ANNO XXXIV N. 253.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

QUINTA FEIRA 4 DE NOVEMBRO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Igarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.
5 Lua nova as 2 horas e 29 minutos da manhãa.
13 Quarto crescente as 6 horas e 23 minutos da tarde.
21 Lua cheia aos 5 minutos da manhãa.
27 Quarto minguante as 3 horas e 19 minutos da manhãa.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 3 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
1 Segunda. ✱ Festa de todos os Santos; S. Benigno preb.
2 Terça. Commemoração de todos os fieis defuntos; S. Tobias.
3 Quarta. S. Malaquias b.; Ss. Hoberto e Ermengaudio mm.
4 Quinta. S. Carlos Borromeo arc. card.; S. Joanicio ab.
5 Sexta. Ss. Zacharias e Isabel pais de S. João Baptista.
6 Sabbado. S. Severo b.; S. Athico; S. Leonardo eremita.
7 Domingo. S. Florencio b.: Ss. Amarante e Corina mm.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 21 de outubro.

Officio ao Exm. presidente da provincia de Alagoas.—Accuso o recebimento do officio de V. Exc. de 12 do corrente, no qual serve-se V. Exc. de communicar-me que no vapor «Igarassú» seguia para esta capital a tripolação da galera franceza «Emma Mathilde», que naufragara ao sul da cidade de Aracajú, provincia de Sergipe, cujo presidente dera a' mesma tripolação passagem para essa provincia, e se dirigira a V. Exc. pela maneira constante do seu officio de 30 de setembro, junto por copia ao de V. Exc.

Havendo chegado no mencionado vapor a equipagem da galera, a que V. Exc. se refere, mandarei satisfazer a' companhia Pernambucana a importancia das passagens, e comedorias devidas, na conformidade do officio de V. Exc., logo que o seu pagamento for reclamado, ordenando esta despeza por conta do ministerio dos negocios estrangeiros, que sera' indemnisado por quem dever, visto não funccionar actualmente nesta provincia o consul de França.

Dito ao marechal de campo commandante das armas interino.—Com a copia inclusa da informação dada pelo inspector da thesouraria de fazenda em data de hontem, e sob n. 474, respondo ao officio, que V. Exc. me dirigio em 10 de julho ultimo, sob n. 450, acerca do pagamento dos vencimentos dos officiaes e praças destacadas nas comarcas do Brejo e de Pajeú de Flores.

Dito ao mesmo.—Para se resolver sobre a materia do seu officio de 11 do corrente, sob n. 693, sirva-se V. Exc. de informar se ja tem ou não servido os capotes, que devem ser recolhidos ao arsenal de guerra, segundo a relação annexa ao mesmo officio.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S., para os convenientes exames, a copia da acta do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, datada de 15 do corrente.—Officiou-se ao conselho administrativo accusando-se a recepção da copia acima mencionada.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. S., para sua intelligencia e direcção, que tenho arbitrado na quantia de 50$000 rs. mensaes o vencimento, que deve perceber José Leopoldo da Silva pelo exercicio do lugar de mordomo do lazareto da ilha de Pina, para o qual foi nomeado, por portaria desta data, na conformidade do artigo 3 do regulamento de 11 de dezembro de 1855.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Accuso recebido o officio, que Vmc. me dirigio hontem, sob n. 369, com uma copia do termo de arrematação da obra de rebaixamento da descida na juncção do 3· e 4· lanços da estrada da Escada.

Dito ao capitão do porto.—Tendo nesta data concedido ao recruta Vicente Ferreira do Rego, que mandei apresentar a Vmc. com o meu officio de hontem, o prazo de 15 dias para provar a isenção, que por parte delle se allega; assim o communico a Vmc. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Faço apresentar a Vmc., para ser inspeccionado, o recruta Manoel de Christo.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Pelo seu officio de 19 do corrente, sob n. 314, fiquei inteirado de haver João da Silva Fortes tomado posse do lugar de patrão-mór, observando-se as formalidades estabelecidas pelas disposições em vigor.

Dito ao director interino das obras publicas.—Concedo a autorisação, que Vmc. pedio em seu officio de hontem, sob n. 324, para mandar lavrar o termo de recebimento definitivo da obra do 2· lanço da ramificação da estrada do sul, e nesta data recommendo a' thesouraria provincial que pague, a' vista do competente certificado, a importancia da ultima prestação, a que tem direito o arrematante daquella obra: o que communico a Vmc. em resposta ao citado officio.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Visto o que Vmc. pondera em seu officio de hontem, sob numero 131, autoriso o fornecimento dos objectos que, para o uso de sua escola, solicita o professor publico de instrucção primaria da villa de Garanhuns, reduzindo-se porém a uma o numero de cadeiras pedidas na relação que vem annexa ao citado officio.

Dito ao mesmo.—Autoriso o fornecimento dos objectos que, na importancia de 84$640 pede para o uso da sua aula o professor publico de instrucção primaria de Barreiros, como se vê da relação annexa ao officio de V. S. de hontem, sob n. 132.

Portaria—O presidente da provincia resolve, em virtude do artigo 3· do regulamento de 11 de dezembro de 1855, nomear a José Leopoldo da Silva para mordomo do lazareto da ilha do Pina. — Communicou-se ao nomeado.

Dita — O presidente da provincia, attendendo a proposta do chefe de policia, datada de hontem, e sob numero 967, resolve não só nomear para o lugar vago de delegado de policia do termo de Ingazeira o respectivo quarto supplente Manoel José Nunes, mas tambem exonerar do cargo de terceiro supplente Vicente Ferreira Lima, que se acha pronunciado em crime de morte na provincia da Parahiba.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dita—O presidente da provincia, tendo em vista a informação do commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, datada de 15 do corrente, resolve passar para a fileira na setima companhia do batalhão numero 2 de infantaria da mesma guarda o alferes secretario daquelle batalhão Thomaz Francisco de Sales Rosa.—Communicou-se ao commandante superior ácima referido.

Dita — O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Valentim Vilella, official archivista da secretaria do governo, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com seus vencimentos para tratar de sua saude.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao official-maior da secretaria de estado dos negocios da justiça —S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento da communicação que V. Exc. lhe dirigio em 2 de setembro proximo findo, e da qual consta que S. M. o Imperador houve por bem conceder, por portaria daquella data, tres mezes de licença com ordenado ao desembargador da relação desta provincia André Bastos de Oliveira.

Dito ao chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar recebido o officio que V. S. lhe dirigio em 19 do corrente, com a lista dos estrangeiros que vieram para esta provincia na escuna «Rainha dos Açores,» procedente da ilha de S. Miguel.—Remetteu-se a lista ao consul do Brasil em S. Miguel.

Dito ao capitão do porto.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data se expede ordem a' thesouraria de fazenda para ser paga a quantia de 120$000, em que importou o bote comprado para o serviço dessa capitania, como se vê da conta annexa ao officio de V. S. de 19 do corrente.

Dito a' administração geral dos estabelecimentos de caridade.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a' administração geral dos estabelecimentos de caridade, em resposta ao seu officio de 14 do corrente, que nesta data se expede ordem á thesouraria provincial para o pagamento da quantia de 1:886$229 rs., que, segundo a relação annexa ao mesmo officio, despendeu-se com o sustento e curativo dos mendigos remettidos pela policia para o grande hospital de caridade, onde foram tratados, no trimestre decorrido de julho a setembro ultimo.

— 22 —

Officio ao marechal de campo commandante das armas interino.—A' consideração do governo imperial submetto o officio, que V. Exc. me dirigio em 15 do corrente, sob n. 705, com referencia a duas representações do delegado do cirurgião-mór do exercito, versando uma dellas sobre a utilidade da creação de uma enfermaria ou deposito de convalescentes, e indicando a outra o lugar que para isso parece apropriado.

Dito ao chefe de policia.—Annuindo ao que V. S. solicita em seu officio de hontem, sob n. 969, concedo autorisação para que seja alugada, pela quantia de 2$000 mensaes, a casa que se faz necessaria no segundo districto da freguezia de Tejucupapo para deter os individuos, que forem presos, conforme representou o respectivo subdelegado por intermedio do delegado do termo de Goianna.

Dito ao presidente da relação.—Queira V. S. informar sobre o que pede no incluso requerimento o escrivão desse tribunal Manoel Peres Campello Jacome da Gama.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Respondo ao officio, que V. S. me dirigio em data de hontem, sob n. 475, ácerca das quantias mandadas adiantar para as despesas com a colonia militar de Pimenteiras, pelo tempo de 3 mezes, tenho a declarar-lhe que, estando a findar o corrente mez, vem a ser para os dous mezes seguintes o adiantamento de que se trata, e assim haja V. S. de fazer cumprir as ordens expedidas em 19 do corrente.

Dito ao mesmo.—Haja V. S. de remetter-me uma copia da relação, que lhe foi enviada com o meu officio de 12 de agosto ultimo, e que menciona os nomes dos proprietarios e fundadores das casas edificadas na rata da servidão militar da fortaleza de Tamandaré.

Dito ao commandante da divisão naval.—Mande V. S. pôr a disposição do Dr. chefe de policia o preso Manoel, que se acha a bordo do brigue barca «Itamaracá», como consta da informação, que acompanhou o de V. S. desta data, sob n. 138.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Ao thesoureiro pagador da repartição das obras publicas mandará Vmc. entregar, por adiantamento, a quantia de 5:000$ para pagamento da ferragem comprada a Starr & C. para a obra da ponte do Varadouro, como solicitou o director daquella repartição no officio junto por copia, datado de hontem.—Communicou-se ao director interino das obras publicas.

Dito ao capitão do porto.—Póde Vmc. dar o conveniente destino aos recrutas Manoel Luiz Ferreira, José Francisco Ribeiro, e Joaquim Meirelles dos Santos, visto que foram considerados aptos para o serviço da armada, como Vmc. declarou no seu officio de 20 do corrente.

Dito ao director das obras militares.—Vista a sua informação de 20 do corrente, sob n. 369, fica Vmc. autorisado a effectuar a mudança das rotulas e vidraças, como he necessario, nas janellas do hospital regimental, podendo despender-se com isso até a quantia de 100$000.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda e ao marechal de campo commandante das armas interino.

Dito ao conselho encarregado das compras dos objectos necessarios para os estabelecimentos de marinha.—Respondendo ao officio, que em 20 do corrente dirigio-me o conselho encarregado das compras dos objectos necessarios para os estabelecimentos de marinha e navios da armada, tenho a declarar-lhe que autoriso a compra do matereal constante da relação annexa ao mesmo officio, observando-se o disposto nos arts. 9 a 11 do regulamento, que baixou com o decreto n. 2108, de 20 de fevereiro de 1858, e approvo o contrato, pelo qual Miguel dos Anjos Torres se compromette a vender para fornecimento do arsenal de marinha 200 a 300 paos de sicopira, mediante as condições declaradas no termo que, por copia, tambem acompanhou o citado officio, cumprindo que o contratador solicite na secretaria do governo a ordem necessaria para a conducção da madeira, que tem cortada nas matas de Igarassu'.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Portaria.—O presidente da provincia, tendo em vista o officio, que em 20 do corrente lhe dirigio o conselho encarregado das compras dos objectos necessarios para os navios da armada e estabelecimentos de marinha, resolve conceder licença a Miguel dos Anjos Torres para mandar transportar para esta capital, com destino ao arsenal de marinha, 200 a 300 páos de sicopira que existem cortados nas matas da freguezia de Igarassú, e ordena ás autoridades locaes que não ponham impedimento algum na conducção dessa madeira, tendo porém todo o cuidado para que senão commettam abusos por occasião desta licença.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao marechal de campo commandante das armas interino.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. que nesta data se expede ordem ao inspector da thesouraria de fazenda, afim de que o cofre do oitavo batalhão de infantaria, como V. Exc. solicitou no seu officio de hontem, sob n. 609, seja indemnisado da quantia de 4$, despendida com a inhumação do cadaver do cabo de esquadra José Antonio da Silva, que falleceu no hospital regimental.

Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, tendo enviado a' thesouraria de fazenda, nesta data, para se proceder a necessaria indemnisação, a conta, na importancia de 86$500, dos medicamentos fornecidos á colonia militar de Pimenteiras pela botica do hospital regimental: assim o manda communicar a V. Exc., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 610.

Dito ao director do arsenal de guerra. —O Exc. Sr. presidente da [illegible] manda accusar recebido o officio que V. [illegible] gio hontem com o quadro e relações dos trab[illegible] officinas desse arsenal em todo mez de sete[illegible] ultimo.

Dito ao director interino das obras publicas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 15 do corrente, que vão ter o conveniente destino os officios e relatorios que V. S. remetteu com direcção ao marechal commandante do imperial corpo de engenheiros.

Dito ao director geral de instrucção publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se expede ordem á thesouraria provincial para o pagamento da quantia de reis 141$200, em que importaram os moveis comprados para a escola da professora publica da freguezia de Itamaracá, como consta do documento que por copia acompanhou o officio de V. S. de hontem, sob numero 133.

Despachos do dia 30 de outubro.

Requerimento do bacharel João Francisco de Moura Magalhães, pedindo se submetta ao governo imperial o requerimento em que solicita ser nomeado para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Escada.—Seja submettido ao governo imperial.

Dito de João dos Santos Porto, avaliador dos bens de raiz desta cidade, pedindo certidão do aviso do ministerio da justiça de 30 de agosto proximo passado.—Dê-se.

Dito de Maria Arbertina Soares Ferreira Lopes, pedindo admissão no collegio das orphãas de uma filha menor.—Seja admittida havendo vaga.

Dito de Maria José da Conceição, pedindo se conceda o prazo de 30 dias para provar que Theotonio da Silva Vieira não pode servir no exercito, para que fôra recrutado, por ser casado com a supplicante.—Concedo

Dito de João Antonio da Silva Mallão.—Seja submettido ao governo imperial.

Dito de João José Pinto.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar ao supplicante na conformidade de sua informação de hontem sob n 379.

Dito de Luiz Antonio da Fonseca Barros.—Não tem lugar.

Officio n. 183, do commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, apresentando os prets em duplicata do 1 a 16 de setembro passado, pertencentes ás praças do oitavo batalhão de infantaria aquarteladas na povoação de Jaboatão.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para ordenar o pagamento

Dito do juiz de orphãos do termo do Recife informando o requerimento de Vicencia Ferreira de Santa Barbara.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Dito do regedor do Gymnasio apresentando a conta do que dispendeu o professor de historia natural Mr. Brunet em a sua commissão ao centro da provincia.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 3 de novembro de 1858.

ORDEM DO DIA N. 148.

O marechal de campo commandante das armas interino, determina, que os Srs. commandantes dos corpos das companhias fixas e de destacamentos, não mandem fazer castigo corporal de pancadas de espada de prancha, sem que estejão presentes, devendo preceder ao castigo a leitura do artigo da lei em que o culpado estiver incurso.

O mesmo marechal de campo, declara para conhecimento da guarnição, e devido effeito, que o Sr. tenente coronel commandante do 4· batalhão de artilheria a pé engajou hontem para servir por mais seis annos, nos termos do art. 18 do regulamento que baixou com o decreto n. 2171 do 1· de maio deste anno, o anspeçada Theotonio da Costa Pereira, e o soldado Joaquim José de Moraes, aquelle da 4·, e este da 5· companhia do dito batalhão; e que estão comprehendidos no art. 70 do regulamento do corpo de saude, e como taes sujeitos a visita geral sanitaria das praças de prets dos corpos, os Srs. cadetes e alferes inferiores guardando-se para com estes as devidas attenções.

(Assignado.)—Francisco Sergio de Oliveira.

Conforme.—Demetrio de Gusmão Coelho.—Alferes ajudante d ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Paris 7 de outubro.

Occupam-se em Londres, de que se compora' a proxima secção do parlamento. O gabinete Derby se propunha mui seriamente dotar a Inglaterra com uma reforma parlamentar, estabelecida sobre largas bases. He mui natural que o ministerio Tory nada despreze para fazer passar uma lei que pode consolidar ainda mais o seu poder, assim, digam o que quizerem, não se trata de maneira alguma de privar-se, dos talentos oratorios de mister D'israeli, enviando-o como governador geral das Indias.

Independente da reforma parlamentar, as camaras inglezas terão de occupar-se ainda de uma questão muito mais delicada sobre o aspecto das relações internacionaes, a questão da defeza nacional, para cuja organisação serão pedidos creditos ao parlamento; podem-se esperar discussões irritantes e indiscretas.

Pela sua parte, lord John Russell e seus amigos parecem estar certos de que a questão da reforma sera' fatal a administração de lord Derby, salvo se o parlamento tiver grande susto de uma dissolução possivel.

Nos tempos de primeira politica, os menores successos tomam importancias enormes. E eis que um acto puramente commercial ou administrativo, como todas as casas de commercio maritimo, concluem constantemente em todas as paragens do mundo, sem que ninguem procure disto occupar-se, tomou as proporções de um successo europeu. Se dermos credito aos novelistas, a Russia começava o que elles chamam seu antigo jogo. Era com profundas intenções que ella procurara approximar-se do seu antigo antagonista da Crimêa, que a grã duqueza H...... fôra a Turim, e que o principe D.... fôra instantaneamente convidado para assistir as revistas de Varsovia.

Occultava-se um plano intimo por traz dessas demonstrações amigaveis, e Alexandre II acabava de obter o objecto das suas cubiças tinha tirado ao Piemonte. o porto importante de Villa Franca, situada a dez milhas das costas de França, e que em breve ia tornar-se um segundo Gibraltar, o Brighton da Russia. Além disso a Russia ia ter uma frota de naos, no Mediterraneo onde não perderia em ter o predominio. Quem sabe? Associar-se-hia talvez, com a França para destruir o poder naval da Inglaterra n'aquelle mar. Emfim, a darmos credito aos timidos, não havia conjurações, que a Russia não meditasse: o grito de alarma retinia com certas variações. Dizia-se que no prazo de 15 dias, uma guarnição russa, viria occupar a praça; e os jornaes bradaram as armas! Sem se perguntar e el-rei Victor Emanoel, um rei constitucional tinha direito de ceder sem um voto das camaras, uma parte dos seus dominios fosse por quanto tempo fosse, e de qualquer extensão que fosse. Pois bem a causa de toda esta bulha, he que o governo sardo, concedeu temporariamente a' companhia de navegação a vapor russa de Odessa, a permissão de estabelecer uma estação de carvão em Villa-Franca porto de Nice, entremos porém em algumas minuciosidades.

Villa-Franca he uma praça maritima dos Estados-Sardos, na intendencia geral de Nice, e distante cerca de 3 Kilometros dessa cidade. O porto he favorecido por uma vasta bahia que tem pouco mais ou menos 3,600 metros de largura e 900 de embocadura. O porto de Nice, apenas podia receber navios de pequena calada de agua, e sendo alem disso de difficil entrada, os navios de guerra vão refrescar ordinariamente em Villa-Franca. A cidade he cercada por muralhas ameadas, e protegida por um forte de quatro baluartes, collocados em uma eminencia. Uma outra fortificação chamada, Fort Montablan, existe construido em uma montanha, entre Nice e Villa-Franca e defende as duas cidades.

A companhia imperial, de navegação russa, cujos serviços regulares. tocam os portos do mar negro, tomou por aforamento por 24 annos, do governo sardo, não o porto todo da Villa-franca, porém uma parte da bahia, situada a leste, mais terrenos para formar armazens, estaleiros, de construcções e officinas.

Esta companhia não podia dispensar-se de uma concessão deste genero, pois que Cronstadt, que he a séde da sociedade, achando-se exposta aos gelos, durante seis mezes do anno, teria sido obrigado a interromper os seus serviços e as suas operações durante este espaço de tempo; a locação não foi feita ao governo russo, mas a uma companhia particular, que não adquire no paiz nenhum direito mais do que este, gozar dos lugares alugados conforme as clausulas do aforamento, e a' qual se impõem certos encargos, especialmente a construcção de um dique para abrigar o porto dos ventos do largo que são ordinariamente mui violentos.

Em virtude de uma das condições do acto da sociedade, os navios russos de guerra tem direito de se reparar nos portos e estabelecimentos que a companhia imperial possue ou podera' possuir um dia; he esta uma clausula mui simples e mui natural; mas perguntamos que meio pode haver para a Inglaterra, ou que uma fragata ou uma corveta russa venha a Villa-franca para substituir uma verga quebrada ou um mastro cahido.

He difficil admittir como seria a emoção um instante manifestada na Inglaterra por causa deste simples incidente.

Um facto analogo e de uma importancia politica singularmente mais elevada apresentou-se ultimamente a saber: a acquisição feita pela Prussia de um porto no ducado de Oldembourg.

O ajuste não pareceu a ninguem sahir dos direitos das partes contratantes; comtudo tratava-se de uma venda definitiva, e o alvo immediato e averiguado, a nada menos tendia do que a dar o accesso do mar do norte a' marinha militar prussiana, e tambem sem discussão; ha alguns annos el-rei Carlos Alberto cancedeu aos Estados-Unidos um estabelecimento no ancoradouro da Speggia.

A Inglaterra parece professar em todas as occasiões uma solicitude ciosa para com o mediterraneo e trahir o secreto desejo de fazer delle um mar fechado.

A proposito deste simples ajuste amigavel, ella parece esquecer que, graças a uma conquista da sua diplomacia e do prestigio da sua marinha, que esteve por muito tempo sem rival esta' estabelecida de uma maneira demasiado grave, para ter alguma cousa a temer dos pretendidos projectos da Russia a' primeira vista de uma esquadra de evoluções fornecida em condições quasi semelhantes as da França, fica em permanencia, nestas aguas inferiores e se acha sempre prompta a apoiar com o seu pavilhão o interesse e a dignidade dos seus nacionaes assim como a integridade de suas possessões.

Ninguem ignora o valor de Gibraltar e de Malta. Gibraltar cuja situação formidavel, he proverbial, domina a unica sahida do mar interior e protege com seus cruzeiros todo o movimento da navegação. No dia em que o seu pavilhão tremulou em Malta, tornou-se ella uma potencia do Mediterraneo. Tirou um partido maravilhoso de um sollo tão apertado, fez delle a grande estação de suas frotas, tem ahi um governo e quatro mil homens de guarnição permanente nos tempos ordinarios. Quanto a's fortificações e aos arsenaes, taes como os que os Inglezes sabem construir, quando conhecem o valor de uma posição. O dominio inglez estende-se mais a leste e tem as ilhas Jonnias de que tem sabido fazer uma rica colonia, ao mesmo tempo que territorios militares; Que o corte do isthmo, venha a effectuar-se porque as emprezas baseadas no interesse universal, não soem demorar-se indefinidamente, e conhecer-se-ha que, com uma previsão infatigavel soube prevenir todas as eventualidades.

Isto mostrara' porque poderoso systema de estações intermediarias, a Inglaterra soube pelo Suez, ligar-se ás suas colonias das indias, conservando tambem o caminho do Atlantico, Santa Helena, o Cabo e Mauricia. Vê se que se existe no Mediterraneo, uma influencia, que seja de natureza a despertar a attenção das potencias europeas, he sem duvida a da Inglaterra; e que mao gosto tem a imprensa ingleza, em protestar contra a locação pela Russia, d'uma localidade abandonada e apenas capaz de servir para deposito de carvão e de viveres.

Porem so arranjo da companhia de navegação russa, com o Piemonte, fez John Bull bradar, eis um projecto que não sera' de natureza a causar-lhe melhor humor. Assegura-se que a companhia franceza de paquetes do Mediterraneo occupa-se com a organisação de uma linha de Suez a uma das ilhas do Mediterraneo.

Os paquetes tocariam em Djedda Aden, Yombo, Massara, Mayotte, Madagascar etc. etc. A Inglaterra, que até hoje tem-se occupado em explorar estas paragens, encontraria emfim uma concurrente activa, da parte da marinha franceza. Esperando o corte do isthmo de Suez, um dos resultados mais curiosos, e mais inexperados da guerra da Criméa foi mudar a situação da Inglaterra no mundo. Até hoje ella tinha estado na offensiva perante todos os outros povos, porem hoje a vemos na defensiva, isto he já muito significativo. Para acabar com o negocio de Villa-franca, diremos que a Austria descontentou-se muito tambem, pensando nas consequencias prejudiciaes que lhe sobrevirão para o commercio de Trieste.

Ella sabe que o Piemonte tem chamado para seus portos uma parte do commercio do Levante, de que Trieste he hoje o principal intermediario para a Allemanha e a Italia. Mas por fim de contas Mr. de Cavour dirigio aos agentes diplomaticos do Piemonte, uma circular que confirma o que acabamos de dizer, e de todo o barulho que tem feito estes negocios, somente ficará o ridiculo para aquelles cujo patriotismo egoista e cioso tinha tomado um rato por uma montanha.

(G. M.)

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARAHIBA

30 de outubro de 1858.

Assembléa provincial.—Depois de longa discussão foi approvado pelos dous terços o projecto de lei não sanccionado no anno passado, augmentando os ordenados dos empregados provinciaes, com as modificações indicadas pela presidencia.

Com quanto o augmento concedido de nenhuma sorte seja proporcional ás novas necessidades resultantes do alto preço de todas as cousas, todavia os empregados parecem satisfeitos com o melhoramento que tiveram, á excepção dos conferentes externos do thesouro, que ficam percebendo apenas de mais sobre os seus antigos ordenados a gratificação de duzentos mil réis: tambem não ficaram contentes os professores que contam mais de vinte annos de exercicio, porque perdem a gratificação que lhes era garantida por lei, e de que se achavam no gozo.

Vai ser discutido o projecto que fixa a força policial. Suppomos que sera' tambem um atamandua' formidavel; porquanto o projecto não só fixa a força augmentando-a, como a distribue por comarcas, e desorganisa inteiramente o corpo.

Sera' mais uma innovação, uma experiencia.

Não faltam politicos que enxergem nisto o proposito de fazer demittir, sem que pareça reacção, os actuaes officiaes do corpo de policia, para ser depois nomeada gente nova, quando a experiencia não tiver confirmado a utilidade da medida. He muita prevenção! Pensamos porem que a distribuição da força publica não he da competencia da assembléa, mas da administração.

Salubridade publica. — No termo do Inga' tem grassado a febre amarella e as bexigas. Sob requisição do delegado de policia respectivo, partio para alli o Dr. Vital de Oliveira contratado pela presidencia para o tratamento dos enfermos miseraveis.

O Exm. Sr. Beaurepaire nunca deixa de attender a reclamações desta natureza, e acode promptamente com os soccorros aonde a necessidade delles se faz sentir, e lhe he exposta com veracidade.

Nos outros pontos da provincia, inclusive a capital, a saude publica não tem soffrido alterações ultimamente. O verão continúa sem interrupção, queremos dizer, sem chuvas, e a calma he intensissima.

Segurança individual.—Alguns factos se tem dado que denunciam a falta, ou a fraqueza dessa garantia em algumas localidades. Em o sobredito termo do Inga foi ha pouco tempo assassinado a tiro um pardo de nome José Dantas. Presume-se que o autor deste delicto he o celebre cabra Calisto de tal que no mez de julho proximo preterito assassinara o juiz de paz do districto d'aquella villa, João Carneiro de Mesquita Junior.

Ainda no mesmo termo foi tambem ferido com um tiro um individuo chamado Francisco José Cavalcanti.

Em Campina Grande quatro sujeitos, cujos nomes ignoramos, attacaram em sua propria casa a um tal João da Silva que se acha gravemente ferido e em perigo. Nenhum destes facinorosos foi capturado.

Nomeações.—O Dr. Antonio da Cunha Xavier de Andrade foi nomeado para o lugar de promotor publico da comarca de Arêa, vago pela demissão que solicitou e obteve o Dr. Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque.

Com quanto julguemos difficil uma boa substituição ao Dr. Diogo Velho no lugar que elle acaba de deixar comtudo reconhecemos no que foi nomeado as qualidades e habilitações precisas para o conveniente exercicio das funcções inherentes ao seu novo emprego.

Reassumio o cargo de vice consul portuguez nesta provincia o Sr. Francisco Ferreira de Novaes, ha pouco chegado da Europa, aonde fora com licença do seu governo. He um negociante probo, e pessoa geralmente estimada nesta cidade.

Sociedades.—Duas partidas tivemos este mez; uma no «Recreio familiar», outra no «Club parahibano». Ambas estiveram concorridas e brilhantes.

Os nossos deputados provinciaes do interior não desgostaram e encontrar aqui essas distracções aos seus trabalhos legislativos, essas gratas interrupções a monotonia e insipidez da vida continua do campo.

Está admittida uma nova contradança—«Os lanceiros—»que tem sobre a antiga «quadrilha» a vantagem de ser mais animada e mais moderna. Ella tem alguma cousa da contradança franceza, e imita certas evoluções militares, circumstancia a que provavelmente deve o nome.

Saude, e felicidades lhe desejo, etc.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA

BOM DIA!

Um foco pestilento.—Segundo no-lo communicam, ha na rua das Larangeiras um sobrado, cujo primeiro andar he tão pouco tratado pelo morador que nelle habita, que dalli exhala um cheiro verdadeiramente pestilencial. A noticia que a esse respeito nos foi dirigida, exprime-se nestes termos: « Em um destes dias tendo de ir a casa do Sr. Paulo Geigneux, e não sabendo qual era ella, por engano entrei n'um sobrado da rua das Larangeiras, onde subi e bati no primeiro andar; mas como ninguem me respondesse e quizesse insistir no bater, não me foi possivel faze-lo, porque era tal o fetido que a isto se oppunha, pondo-me litteralmente tonto com as suas emanações. Tratei por tanto de tomar a rua para respirar um ar saudavel, afim de contrabalançar a influencia mephitica do corrompido que tinha aspirado, mão grado meu; e ao chegar e porta da rua, encontrei um moço que subia, e que disse-me morar alli um seu companheiro, sendo a razão daquelle mao cheiro a accumulação do lixo e outras porcarias semelhantes, etc., etc. Ora isto não he procedimento que se tenha, apezar mesmo de ser na propria casa; se esta fosse ainda como cousa de um — municipio neutro —, bem estaria, porque só o proprietario gozaria do bello cheiro, mas podendo alguem ir dar alli, como o nosso noticiador, manda a boa criação que se pague a um preto, afim de fazer a limpeza da casa, visto que nem todos são da raça do gado cerdum.

— *Uma lembrança.*—He mister que a autoridade competente trate de sindicar ácerca do destino effectivo, que levam alguns orphãos, que foram distribuidos a' varios individuos, e que ao depois desapparecem do seu poder, sem que se saiba novas nem mandados delles, não bastando sómente um simples annuncio do respectivo desapparecimento. Cautela e caldo de gallinha sempre ouvimos dizer, que não faziam mal a ninguem; e he por isso que fazemos a presente lembrança, e ainda por que certas cores confundem-se muito com a dos escravos, podendo dar-se algum engano fatal para o misero orphão, cuja condição pode ser peiorada pelo captiveiro imposto a' sua pessoa. Quem cabras não tem, mas vende cabritos, não pode deixar de have-los por qualquer modo. A citação talvez não seja apropositada, mas asseveramos que encaixa perfeitamente tudo esta em a gente entender-se, e se para o bom entendedor duas palavras bastam, segue-se que temo-nos feito entender, por quanto havemos fallado a bons entendedores.

— *Destacamento de guarda nacional.*—O sexto batalhão de infantaria da guarda nacional substituio na guarnição desta praça ao terceiro da mesma guarda, que deixou no dia 1· o aquartelamento. He notavel que o referido sexto batalhão apresentasse trezentas e tantas praças para esse serviço, de maneira que desse numero ainda foram dispensos os excedentes de trezentos, de que se compõe effectivamente esse contingente.

— *Uma communicação.*—De um anonymo recebemos o artigo que em seguida inserimos, porque nelle encontramos materia digna de toda a attenção da autoridade competente, cuja solicitude reclamamos instantemente.—« Ha pouco falleceu nesta cidade um portuguez de nome... de Abreo, o qual além de outros bens, deixou um escravo pardo chamado Ignacio que he cortado na metade do seu valor, em consequencia de restituição que na hora da morte lhe fizera sua finada senhora Margarida de tal, declarando esta então que havia recebido da mão do dito escravo, por differentes vezes, aquelle dinheiro por conta da sua liberdade. O senhor e marido da declarante aceitou tal declaração, tanto que dizia a todos que esse pardo era cortado, e que só lhe faltava para sua completa alforria a outra metade, e disto ha muitas testemunhas, que são pessoas probas. Neste entretanto porém morre o referido portuguez, cujos filhos, que são os unicos herdeiros, olvidando tudo quanto fica expendido e que delles sem duvida era sabido, levam a' praça afim de ser arrematado o dito escravo, o que não realisou-se pela excessiva avaliação que lhe deram.» A vista do que fica exposto sobre o facto, torna-se elle carecedor de uma providencia da parte da força publica, que deve protecção aos fracos, não consentindo-se que continue a gemer nos ferros do captiveiro aquelle que não só se acha iniciado em alforria, como ainda tem direito a ser mantido até certo ponto na liberdade que ha adquerido por facto seu, e que he garantida pela nossa constituição politica.

— *Santa Isabel.*—Deu hontem a companhia lyrica a «Lucrecia Borgia», e ensaia o «Trovador» para levar a' scena brevemente.

— *Theatro d'Apollo.* — Hoje trabalham nesse theatro os acrobatas americanos. He a penultima representação, segundo elles annunciam.

He digno de imitar-se.— Por occasião da ultima innundação da França, tiraram-se subscripções cuja importancia subio a' sommas quasi fabulosas com o fim de soccorrer os innundados; e para mais aguçar a caridade, deram-se bailes, representações e tudo mais que podesse desenvolvê-la. Isto posto, deu-se um sara'o em casa de um fidalgo dos arredores de Paris, e nelle admiravam-se formosissimas mulheres, d'entre as quaes destacava-se uma que a todas excedia pelo espirito e pela animação que ostentava, sendo por tanto mui requestada para a dansa pelos leões, que a não deixavam. Essa situação suscitou-lhe uma idéa luminosa, que tratou de pô em pratica, quando aproxima-se della um dos leões, e lhe diz:—Minha Senhora, concede-me a honra de dansar agora comigo?—Com muito gosto, são vinte francos.—Como! como?...—Vinte francos, lhe digo.—Pensando o tal que a senhora fosse surda, e que por tanto não ouvisse bem o que lhe elle dissera, acrescentou com dobrada affabilidade: —Persuado-me que me não expliquei bem; o que pedi a V. Exc. foi a honra da proxima walsa...—Ah! queira perdoar... Não tinha percebido... He uma walsa que quer? Com muito gosto, mas são quarenta francos.—Esta' gracejando!—Não estou, não, senhor, he preço feito; uma contradança vinte francos; uma walsa quarenta, e quanto ganhar he para os innundados. E recuse-se lá uma dessas cousas em publico! A «quête» foi larga e deu uns dous mil francos, que foram depositados nas mãos do presidente da camara municipal, como producto de sua engenhosa e caritativa idéa, visto que ella não teve somente par para essa walsa, mas para quanta contradansa e walsa se dansaram até a madrugada.

— *O cemiterio.*—No dia 2 pelas 5 horas da manhãa, foi essa necropole aberta aos que alli iam em piedosa romaria visitar os restos de seus parentes e amigos. A capella achava-se decorada com o melhor gosto possivel a' expensas da camara municipal, e nella celebraram missas effectivamente até ás 11 horas do dia. A affluencia de visitantes andou por mais de dez mil pessoas, entre as quaes eram representadas todas as classes, contando-se o Exm. diocesano, o Exm. Sr. presidente da provincia, e por parte da camara o Sr. vereador Gustavo José do Rego, encarregado da direcção do cemiterio. Os tumulos estavam ornados de arandelas, vasos de flores, capellas, etc., etc. O pé em que acha-se o nosso cemiterio faz honra a nossa municipalidade, da qual he comparte o respectivo administrador o Sr. Manoel Luiz Virães, que nada omitte para o completo desempenho de seus deveres.

— *Desastre.*—Hontem pelas 6 horas da tarde, no caes do Collegio, cahio um mastro de uma barcaça sobre um dos respectivos barcaceiros, que ficou mortalmente ferido. Foi logo conduzido para a botica da rua do Collegio, onde foram-lhe prodigalisados os cuidados precisos, parecendo todavia que sera' um trabalho inefficaz, attento o seu estado.

— *Candura.*—Uma senhora desculpava os erros chronologicos de uma sua amiga, que tinha a balda de diminuir os annos, dizendo: — Não admira que ella esquecesse o anno do seu nascimento, porque então era criança. No caso da desculpada temos muitas, mas no da desculpante? Dicant Paduani.

— *Festividade religiosa.* — Consta-nos que domingo vindouro, pretendem differentes devotos da rua larga do Rosario festejar a Senhora de igual invocação com uma celebração esplendida em seu louvor. He este um acto meritorio que muito depõe a favor dos sentimentos religiosos dos referidos devotos, ao passo que afervora aos tibios com o bom exemplo que sempre fructificara'.

— *Passageiros.*—O brigue brasileiro «Maria Luzia», sahido para o Assú, conduzio os passageiros: Amaro T. Castro Brasil, José Ferreira Nobre, João M. da Fonseca e 1 criado, Manoel M. V. Porto, João P. da M. Oliveira.

— *Hospital de caridade* (3 de novembro.)

Existem 39 homens e 45 mulheres, nacionaes; 1 homem estrangeiros, e 2 homens escravos; total 88. Foram visitadas as enfermarias, pelo cirurgião Pinto, ás 7 horas da manhãa, Dr. Dornellas, ás 7 1/2 da manhãa, Dr. Firmo as 7 horas da tarde de hontem.

— *Matadouro publico.* — Mataram-se no dia 3 de novembro para o consumo desta cidade 106 rezes, a saber:

Uma sociedade 23, outra 15, José Francisco de Souza Lima & Filho 10, João José de Albuquerque 9, Bernardino Amancio Augusto de Araujo 7, José Lucio Lins, Manoel Joaquim Duarte e Souza, e Manoel de Souza Tavares, 6 cada um, Joaquim Pinto 5, José Mauricio dos Santos e Francisco Candido da Paz, 3 cada um, Joaquim Jacinto, Christovão de Santiago Lessa, Joaquim Isidoro da Silva, Belarmino Alves de Aroucha, Manoel José Fiusa Lima e Luiz de Queiroz Barros, 2 cada um, e Manoel José da Ressurreição, 1.

— *Mortalidade do dia 3 de novembro:*

Maria José da Conceição, parda, solteira, 39 annos; phthisica.

Luiz, pardo, 8 mezes; espasmo.

Thomasia Maria da Conceição, preta, casada, 30 annos; homorrhagia.

Até amanhãa.

THESOURARIA PROVINCIAL.

Demonstração do saldo existente na caixa de depositos, em 30 de outubro de 1858.

Saldo em 30 de setembro p. passado.	515:518$802	
Receita de 1 a 30 do cor.	$	515:518$802
Despeza idem.		4:541$831
Saldo		506:976$971
Caixa do exercicio de 1858 a 1859.		
Saldo em 30 de setembro p. passado.	62:954$189	
Receita de 1 a 30 do cor.	121:852$373	184:806$562
Despezas idem		127:945$877
Saldo		56:860$685
Caixa especial do calçamento das ruas desta cidade.		
Saldo em 30 de setembro p. passado.	654$669	
Receita de 1 a 30 do cor.	10:045$940	10:700$609
Despeza idem.		3:781$400
Saldo		6:917$209
Caixa especial das loterias.		
Saldo em 30 de setembro p. passado	16:561$543	
Receita de 1 a 30 do cor.	652$500	17:214$043
Despeza idem		237$819
Saldo		16:976$224
Caixa especial das apolices.		
Saldo em 30 de setembro p. passado.	57:900$000	
Receita de 1 a 30 do cor.	$	57:900$000
Despeza idem		3:400$000
Saldo.		54:500$000
Caixa especial da construcção da ponte do Recife.		
Saldo em 30 de setembro p. passado.	3:518$225	
Receita de 1 a 31 do cor.	20:000$000	23:518$225
Despeza idem		9:500$000
Saldo.		14:078$225
Caixa especial de amortisação do capital e juros das apolices que foram emittidas.		
Saldo em 30 de setembro p. passado.	5:749$683	
Receita de 1 a 30 do cor.	131$933	5:881$616
Despeza idem		5:773$194
Saldo, . . .		108$422

REAL HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA.

Acta da sessão solemne da sociedade auxiliadora do Real Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, no festejo do terceiro anniversario da installação do mesmo Hospital, no dia 19 de setembro de 1858.

As 11 horas da manhãa do dia 19 de setembro de 1858, depois de concluida a ceremonia religiosa da missa e collocação da primeira pedra para uma nova capella, estando presentes, o Exm. Sr. commandante das armas, marechal de campo Francisco Sergio de Oliveira, os Illms. Srs. inspector do arsenal de marinha Elizario Antonio dos Santos, capitão do porto, o Rvm. Sr. prefeito da Penha Fr. Caetano de Messina, os Illms. Srs. inspector da alfandega commendador Bento José Fernandes Barros, commendador José Pires Ferreira, commendador João Pinto de Lemos, Antonio Marques de Amorim, Antonio Valentim da Silva Barroca, José Antonio de Araujo, consul de Portugal Dr. José Henrique Ferreira, Dr. Ignacio Firmo Xavier, Dr. João de Souza Ramos, Dr. Prazedes Gomes de Souza Pitanga, Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira, Dr. Rufino Augusto de Almeida, subdelegado Rufino José Correa de Almeida, major Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, as commissões enviadas, pela Associação Typographica Pernambucana, e Gabinete Portuguez de Leitura, e grande numero de outros illustres senhores convidados, socios bemfeitores e accionistas do mesmo Hospital, no salão onde se achavam collocadas as augustas effigies de S. M. Imperial o Sr. D. Pedro II, e de S. M. Fidelissima o Sr. D. Pedro V., foi pelo Sr. João Pereira Rabello Braga, provedor interino do Hospital declarada aberta a sessão, e pelo mesmo Sr. recitada uma allocução analoga a' solemnidade: em seguida obtendo a palavra, e tomando successivamente assento a' direita do Sr. presidente, os Illms. Srs. Francisco de Paula e Silva Lins, membro da commissão enviada pela Associação Typographica Pernambucana; João Carlos Coelho da Silva, membro da commissão enviada pelo Gabinete Portuguez de Leitura, Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, recitaram brilhantes discursos analogos a solemnidade, e o Illm. Sr. Francisco Ignacio Ferreira, recitou uma bella poesia, e terminado o que, o Sr. presidente declarou encerrada a sessão, da qual eu Manoel Ferreira de Souza Barbosa, secretario do Hospital lavrei a presente acta.

SAUDAÇÃO

Ao Real Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, por occasião da solemnidade do seu terceiro anniversario.

Senhores.

Honrada com o convite que vos dignastes dirigir-lhe, para se fazer representar nesta vossa festa, gozar da magnificencia deste dia commemorativo da inauguração do Real Hospital Portuguez de Beneficencia, e ser testemunha presencial dos votos de sympathia e adhesão que a' porfia vos consagram homens bem intencionados; a Associação Typographica Pernambucana não podia deixar de enviar-vos uma commissão de seu seio, a qual, interprete fiel dos seus bons sentimentos a vosso respeito, e do subido apreço em que tem a vossa tão util, tão necessaria instituição, partilhasse em seu nome do jubilo que vos transporta neste momento.

Cedendo a esse imperioso dever, a commissão da Associação Typographica, pelo orgão de minha debil voz, saúda com tanto maior prazer e enthusiasmo o instituto humanitario que creastes em Pernambuco, quanto a isto se julga ainda obrigada em retribuição ás visitas com que haveis honrado as nossas iguaes solemnidades de dous annos a esta parte.

Senhores, a fundação de estabelecimentos pios he a obra mais meritoria que póde produzir o espirito religioso; porque estes estabelecimentos são sempre destinados ao exercicio da caridade, essa virtude sublime que faz com que a creatura mais se pareça com o Creador, e sem a qual a humanidade seria um ludibrio de si mesma. « A natureza (diz uma illustração portugueza) nos leva a soccorrer os nossos semelhantes, a ordem social nos faz disso uma necessidade e a religião um dever.»

Tendo em mira prestar aos filhos de uma religião remota, — a vossos compatriotas, necessitados por pobreza ou abandono de familia— efficazes auxilios, quando a pesada mão da molestia os impossibilite de viverem por seus proprios esforços, vós, senhores, fundastes nesta cidade um instituto todo caridoso, e déstes assim uma prova sufficiente do modo como traduzis, não a philantropia, palavra ôca de sentido para a alma verdadeiramente christãa, mas a beneficencia, ou antes a caridade, que, como o sol, luz para todo o mundo.»

Não quizestes que ao vosso irmão enfermo faltasse o concurso do vosso patriotismo,» soccorro tão prompto como expontaneo da vossa beneficencia, e lhe preparastes um asylo prestante, um abrigo certo contra a miseria; prevenindo dest'arte que a' falta de recursos não fosse elle constrangido a esmolar da caridade publica esse soccorro que fraternalmente lhe offereceis, e viesse por fim (quem sabe!) a fallecer a' mingua de tudo; e demonstrando ao mesmo tempo que não era possivel, — homem civilisado— deixasseis de comprehender que e tanto a caridade he doce quando ella se offerece ao desgraçado, como he amarga quando he preciso implora-la e de algum modo força-la.»

Senhores, a Associação Typographica Pernambucana, tende igualmente a um fim identico ao vosso—a beneficencia entre os associados—comprehende tão perfeitamente a importancia dos fins a que o vosso instituto se propõe, que sente a maior satisfação em congratular se com vosco por vosso tão bello proposito. E assim, a commissão de que sou insufficiente orgão, ao passo que admira o estado prospero de vossa humanitaria instituição e a magnificencia desta solemnidade, não póde esquivar-se ao dever de louvar a vossa dedicação assidua, os vossos solicitos cuidados em favor de um estabelecimento que tantas vantagens traz ao paiz do qual sois hospedes e amigos.

Avante pois, senhores, na senda começada: a vossa recompensa esta' no futuro, que ha de ser glorioso para aquelles que deram existencia, e mantem em tão bom pé, ao Real Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Recife, 19 de setembro de 1858.

Francisco de Paula e Silva Lins.

Senhores.

Como invisivel no meio do globo que ha quasi seis mil annos percorremos, o homem, pela fragilidade de sua structura, parecia nos primitivos tempos condemnado a rastejar desconhecido e solitario ante as successivas contrariedades que, semelhante a barreiras inexpugnaveis, se oppunham aos debeis passos que elle timidamente imprimia no solo rebelde que lhe fôra destinado para domicilio.

Os esforços incessantes que elle envidava, de maneira a habituar-se á influencia e peripecias dos elementos e das leis então ignoradas da natureza, neutralisavam-se perante a invasão de novos poderes estranhos e incomprehensiveis, que o desalentavam, e o circumscreviam a triste solidão e a' vida errante e vaga dos outros seres que povoavam a terra onde elle surgira, e respiravam o mesmo ar que o vivificava.

Nesta penosa condição, como um atomo quasi imperceptivel no illimitado espaço que o circundava, o homem sentio em si um penetrante estimulo elevado acima do simples instincto da materia; e conheceu que, se a natureza lhe nega'ra o vigor, a robustez e os recursos variados que ella concedera aos outros vultos da criação, dota'ra-o, todavia, de uma qualidade occulta e mysteriosa, que o impellia a arremessar-se para mais altas concepções e destinos, e a tornar-se, por meio della, superior a todos os seres, que assim como elle, viviam, cresciam, sentiam.

O homem, porém, com a feliz descoberta que fizera do novo predicado contido no involucro material, vio que, isoladamente, não podia subsistir: começando a experimentar essa occulta força que até então ignorava, sentio que desabrochavam della uns impulsos mysticos, que mais lhe pareciam descidos dos céos, do que brotados da terra: manifestando-se-lhe esses impulsos mais ou menos copiosos e instigadores, elle desejou e conseguio communica-los a uma outra creatura da sua especie que os podesse comprehender e apreciar.

Com a manifestação, pois, das idéas emanadas dessa communicação, ainda que reservada do espirito, surdio a necessidade da aggregação dos homens, os principios e as formulas constitutivas da sociedade se foram desenvolvendo pouco a pouco; e essa sociabilidade, successivamente irradiada, foi divisando novas precisões e novos designios, que se podiam prevenir e realisar pelo mutuo auxilio e cooperação reciproca.

Desde logo os homens assim constituidos, foram-se remontando na escala ascencional, de geração em geração, até o ponto de poderem dominar e subjugar todas as grandezas e phenomenos que as suas vistas menos deslumbradas descortinavam!

Com o crescimento, porém, desse poder intimo, com a investigação constante de novos objectos, com a admiração emfim de tantas maravilhas que os rodeavam, entenderam elles que não eram os reis da criação, nem podiam arrogar-se tão vaidoso titulo.

Conceberam então a idéa da existencia de um poder sobrenatural, incommensuravel, omnipotente, infinito, do qual dimanava sem duvida essa força mysteriosa, que dentro em si produzia tão maravilhosos effeitos, e proclamaram uma divindade, um Creador, a quem procuraram adorar sob varias formas, e por diversas maneiras.

Multiplicando-se as idéas e as exigencias dos homens, viajando e desenvolvendo se as faculdades do espirito, veio tambem a opposição e choque, o numero de pensamentos produzir e transfigurar a sociedade humana: esta, instigada pelo principio destruidor da unidade, que desponta'ra após o começo da vida collectiva do genero humano, subdividira-se em numerosas parcellas que se estenderam e povoaram diversas regiões do mundo conhecido, formando estados separados com instituições, leis, costumes e habitos variados, que jamais se teem podido uniformisar e centralisar, e promovendo essa desunião e competencia entre os differentes povos da terra, cujas causas os sabios de hoje procuram definir, e cujos effeitos diligenciam suspender, regenerando por esta forma a humanidade.

He principalmente desde a época do estabelecimento do christianismo, cujas luzes brilhantes diffundindo-se por toda a parte mudaram a face social e moral das gentes, que se encontra o principio fecundo da regeneração suave e pacifica do genero humano; e he dahi, pela pratica das doutrinas sublimes espalhadas pelos apostolos e pregadas pela inspirada voz de tantos doutos, que as virtudes catholicas nos veem felicitar e fraternisar; e a caridade, como a mais formosa de todas, vai diariamente ganhando mais terreno, e promovendo os mais salutares resultados.

A palavra, porém, não podia conservar ou cattear um écho que se eternisasse indefinitamente no peito de todos; portanto a Providencia, provendo isso, indigitou um espirito privilegiado que nos ensinasse a maneira de podermos escrever e reproduzir numerosos exemplares da palavra fallada.

Surgio a imprensa!

Progredindo e aperfeiçoando-se de dia em dia, dando publicidade a uma multidão incalculavel de obras relatando os afanosos trabalhos do espirito, ella fez desenvolver o gosto da instrucção e da civilisação por meio do estudo e da leitura: dahi proveio a idéa luminosa de se crearem centros litterarios, onde a mocidade, ávida de illustração, encontrasse um campo ferocissimo para nelle entreter, recrear e cultivar a intelligencia; dahi a installação de gabinetes, de clubs, de associações onde o homem, a par de uma immensidade de volumes interessantes, instructivos e religiosos, deparasse com o jornal litterario, scientifico, social, industrial, e bebesse doutrinas copiosas sobre todos os conhecimentos humanos: dahi, finalmente, a innoculação no espirito da mocidade, de idéas sãs e elevadas, que a estimulassem a meditar nos destinos da sociedade actual, nas suas virtudes e vicios, na sua belleza e hediondez, na sua pureza e corrupção, na sua constituição e forma, e para logo a inspiração do vigoso pensamento de investigar as suas necessidades, as suas excrescencias, e a maneira mais placida e profirua de removê-las.

Foi de uma associação dessas, senhores, inaugurada em 1851 com o nome de «Gabinete Portuguez de Leitura,» foi das luzes por elle derramadas, que surgio no meio de nós um Instituto caritativo essencialmente dedicado a indigencia desvalida portugueza, e consagrada a um facto politico de transcendente alcance, no dia memoravel 16 de setembro de 1855. Tres annos são já decorridos depois que a população desta provincia contemplou jubilosa a abertura de um estabelecimento de caridade, a que em seguida se deu a denominação pomposa, mas devida, de «Real Hospital Portuguez de Beneficencia;» e neste curto mas glorioso periodo, o pensamento humanitario, crescido e robustecido, tem prodigalisado tantos beneficios que não nos fôra facil enumerar!

Os deveres da caridade christãa, impostos até hoje a's administrações veladoras dos destinos deste hospital, teem sido fiel e religiosamente praticadas; as fervorosas orações dirigidas ao Altissimo pelos infelizes soccorridos, voando pressurosas á mansão celestial, produzirão a recompensa divina que merecem essas almas tão pias e caridosas, chamadas e escolhidas para virem aqui desempenhar sua augusta e santa missão, com pesadas fadigas e grandes sacrificios, com prejuiso talvez de seus momentosos interesses!

Louvores aos homens de merito, verdadeiros christãos e distinctos patriotas, que aqui teem offerecido e deposto seu valioso contingente de serviços!

Seus nomes fiquem gravados com caracteres indeleveis nos corações de todos os Portuguezes, e registrados com vivas côres em livros perpetuos que attestem a's futuras gerações a sua caridade evangelica e o seu patriotismo acrisolado! Fiquem, em summa, documentos irrefragaveis comprovando o terem-se elles apartado dignamente do vergonhoso proceder de muitos outros que, percorrendo o espaço mais ou menos longo entre o berço e o feretro, a que se chama vida, não praticaram um acto com que o proximo exulte e se regosije, e desappareceram do entre os vivos sem apenas deixar um vestigio, uma recordação, uma saudade; semelhante a um fusco meteóro que, entenebrecendo o horisonte, abysma-se no pégo do nada!

A associação litteraria do Gabinete Portuguez de Leitura, não podendo deixar de tomar parte na solemnidade do terceiro anniversario da fundação deste piedoso quão magnifico Instituto, senhores, enviou-nos em commissão a dedicar-vos este ramalhete de modestas boninas, de tenue mas duradouro perfume, como uma ingenua felicitação, e um cordial testemunho dos votos que ella ardentemente faz pela estabilidade, progresso e florecimento do «Real Hospital Portuguez de Beneficencia» em Pernambuco!

Se não discorremos com a dignidade propria da pompa e magestade desta festa solemne, se abusamos da vossa benevolencia e confiança, desculpainos a mesquinhez de nossa aptidão, mas aceitai a singeleza de nossas puras intenções.

João Carlos Coelho da Silva.

POESIA.

Além dos mares, n'um paiz remoto,
Que o sol contempla, quando morre o dia;
Um reino existe recordando ao mundo,
Que alli a gloria, seu altar ergueia!..

Em outras éras, venturoso e forte,
Os firmes passos, fez no mundo ouvir;
Mirando altivo, do oceano á beira,
Em cada onda mil laureis surgir!..

E filhos teve, que o amor lhe deram,
Buscando a gloria por estranhos céos;
Trocando ousados pella propria vida,
A posse augusta, d'immortaes tropheos!..

Assim, o Gama, mil padrões erguendo,
No chão da India levantando a cruz:
Um nome lega d'eternal memoria,
Que o céo redoura, de nitente luz!..

Camões o « filho que á mãi deu vida »
Co'a patria expira, que só nella crê;
Ao vê-la morta, desprendendo os vôos,
Remonta aos astros abraçado a fé!..

E o forte—Castro—o vice-rei, da India,
Que a heroica Diu, do sepulcro ergueu;
No altar da patria mil laureis depondo,
Seu nome inscreve nos umbraes do céo!..

Ai, pobre patria que tão nobre foste,
Vendo mil sceptros a teus pés curvados;
Que dôr acerba te ceifou do peito,
A bella herança, dos heróes passados?..

Que heroes aquelles?.. dilatando a patria;
Por onde a fama de que foi reluz;
N'um braço a espada refulgente e bella,
Na outra a paz, o evangelho e a cruz!...

Qual outra Roma, dos Catões e Marios,
Ao mundo inteiro, ja ditaste a lei;
Tu foste, ó patria, o Capitolio illustre,
D'um povo heroico, que chamaram rei!..

Hoje, tão pobre, deslembrada a todos,
A vida alentas do passado ardor;
No leito amargo te revolves triste,
Gemem teus filhos, d'infortunio e dor!..

MUTILADO

Mas findo, o somno, te erguerás do leito,
E d'entre os tumulos te verão surgir !..
Porque'hade ainda do resgate aurora,
Immensas glorias no futuro abrir !..

Ei-la que surge, resplendente e bella,
Nos céos da patria, despontando além ;
Bem vinda sejas, que mil glorias trazes,
Na luz divina que os teus raios têem !..

Bemvinda, sejas, descerrando as trevas,
Que o teu passado sepultara em si ;
Bem vinda, sejas que da luz brilhante,
Ainda um raio reflectiste aqui !..

E desse raio,—produzida a idéa—
Famoso templo, s'erig'o então !..
Onde os teus filhos, um asylo encontram,
Onde os enfermos abraçados são !..

Onde a virtude, a caridade, a gloria,
Em doce laço, um holocausto fez !..
Onde os perfumes, d'abrazado incenso,
La' vão sumir-se do Eterno aos pés !..

Assim, ó patria, t'erguerás de novo,
Glorias sublimes conquistando os céos !
Que ao som cadente de celestes hymnos,
Mil corôas levas ao altar de Deos !..

Deos salve, o templo, magestoso e nobre,
Que ao pobre enfermo diminue o—ai—
Em ti renascem os tropheos sublimes,
Que além dos mares, inesculpi-los vais !..

E os nobres filhos do Brasil ingente,
Que a mão do Eterno com desvello guia !
Ao mundo attestam como nasce a gloria !
Saudando aurora de tão bello dia !..

Patria, patria, amo-te tanto,
Como nunca amou ninguem ;
Quizera, agora em meu canto,
Mostrar-te o que o peito tem !..
Ergue pois a dura lousa,
Onde o teu valor repousa,
Da-nos alegre—um porvir !..
Deixa, pois, de ser espectro,
Surge, surge, que o teu sceptro,
Veio Dom Pedro assumir !!.

He novo rei, que potente
Vem a patria alevantar ;
De mil virtudes ornado,
Novo brilho nos vem dar !..
Qu'ha de ainda o luzo solio,
—Ser qual fôra—o Capitolio
Ao mundo ditando as leis !..
Hão de os teus passados,
Do fundo somno acordados,
Conquistar novos laureis !..

Hão de sim, que ja teus filhos,
N'um só brado, universal !..
Saúdam todos attentos,
O novo sceptro real !..
D'entre os vivas da victoria
Resurge eterna a memoria
Quando teu sceptro brilhou
Entre os brados d'alegria,
Saúdam todos o dia,
Que bella aurora mostrou !..

E o joven, rei vem altivo,
Novos tropheos sustentar !..
D'eternos louros cingido,
Vem nossos brios provar !..
A patria quasi abatida,
Sente no peito outra vida,
Do leito se vai a erguer !..
Do monarcha, a' voz, ingente,
Sentio-se forte e potente,
Novos triumphos vai ter !..

Porqu'esses padrões erguidos
Em Damão, Arzila e Fez :
Não são de todo esquecidos,
Para um peito portuguez !..
Hão de viver que a memoria,
Gravada na luza historia,
Com lettras d'ouro se lê ;
E deu-nos Deos por herança,
Na cruz de Christo a esperança,
Nas cinco chagas a fé !..

E depois não ha de o tempo,
Nossos tropheos esmagar !..
Nem a' voz da tyrannia,
O nosso collo vergar
Mais que R ma a sublimada,
Veras surgir assombrada,
Em cada filho um Catão !..
Que nos heróes d'antiga Dio,
P'ra nunca falece o brio,
Mais heroes surgindo vão !..

Patria, patria ergue-te ufana,
Que he brilhante, o teu porvir ! ...
Sacode as duras cadêas,
Vem o teu nome remir ! ...
Acorda desse teu somno,
Que o novo rei sobre o throno,
Vem novos louros colher ! ...
Empunha sublime a espada,
De povos mil respeitada,
Como de novo ha de ser ! ...

Qu'eu tenho crenças nest'alma,
Prendidas ao coração ;
Que novas glorias m'apontam,
N'aurora da redempção ! ...
Pois se d'Ourique a victoria,
Dos ceos baixou, nova gloria,
Pode surgir, outra vez ;
Qu'eu tenho a fé, sobre os astros
O Gama adoro, e os Castros,
Sou, como elles, Portuguez ! ...

Queira embora, a mão do tempo,
Nome tão bello riscar !
Quem de Roma o poderio,
Póde ao passado negar ? ...
Quem da Grecia, tão ousada,
De carthago anniquilada,
Os nomes póde esquecer ? ...
Quem do sol, brilhante, immenso,
Alem dos astros suspenso,
Os raios ha-de suster ?

Ninguem, ... se ha pouco dormias,
Da froxa luz ao palor ;
Acorda, o' patria, qu'he dia,
Véla por ti o Senhor ! ...
Sacode a ferrea mortalha,
A dura lousa esmigalha,
Faz do teu nome um fanal ! ...
Pois se foste grande outr'ora,
Immortal serás agora,
Ergue a fronte, Portugal ! ...

Ergue-te, ó sombra, ufana e magestosa,
D'entre os vermes da morte
Esconde o pranto teu, as tuas dôres,
A fronte adorna, de laureis e flores,
Mudou-se a tua sorte ! ...

Qual nos dias d'outr'ora, ergue-te ufana,
Qu'he dourado o porvir ! ...
Faz de novo echoar teu ferreo passo,
Que hão de os seculos, rolando pelo espaço,
Teu nome repetir ! ...

O vôo do tempo he negro. A desesp'rança
Vem com elle estampada.
Mas, tu vives ; ó patria ergue os teus hymnos,
Inda podes lograr bellos destinos,
No teu leito acordada ! ...

Inda podes erguer, um brado heroico,
Teus filhos despertar ! ...
Anniquilar da terra os potentados
E, quebrando a teus pés dos reis os sceptros,
O mundo dominar.

Ergue-te, ó sombra, surge radiante,
Crava os olhos nos céos :
Ao Senhor do Universo, exióa um hymno,
Ajoelha-te á Cruz ! ... novo destino
Te mandou cumprir Deos ! ...

Ei-lo erguido ! ... qu'imagem sublime ! ...
Traz a fronte cercada de luz ;
Sobre os braços um feixe de sceptros,
Sobre o peito brilhando uma cruz ! ...

Qu'este dia gentil que desponta,
Vem seus brios no peito exaltar ;
Salve, aurora d'amor e venturas,
Qu'inda aqui veio o brilho espalhar ! ...

Os destinos, dos Reinos, na terra,
Ninguem ousa marcar, senão Deos :
Mas o sol que o Eterno creara,
Novas glorias lhe marca nos céos ! ...

Porque o astro que o mundo illumina,
Vem teus filhos de novo acordar ; ...
Salve, ó dia de graças e flores,
Qu'inda aqui vens o aroma espalhar ! ...

Oh ! que a esp'rança no peito não morre,
Quando a vida se alonga na dôr ;
Quando a mente s'eleva sosinha,
Sobre estrellas, aos pés do senhor ! ...

Assim hoje, s'elevam teus filhos,
Sobre as asas da esperança a folgar ! ...
Salve, aurora de galas vestida,
Qu'inda aqui vens o brilho'spalhar ! ...

E daqui, hão de, ainda esses filhos,
Novas glorias a' patria erigir ;
Pelo amor, pela fé denodados,
Tuas glorias passadas remir !

Ja um templo, tão nobre creando,
Vão mil corôas ao sceptro juntar ;
Salve, ó dia de eterna memoria,
Qu'inda aqui vens a gloria'spalhar ! ...

Tambem, hoje, com nosco abraçados,
Vejo os filhos do heroico Brasil ;
De prazer como nós transportados,
Quaes no templo são hospedes mil ! ...

Porque aurora gentil que saudamos,
Hade a patria de novo acordar ;
Salve, ó dia de pompas e gallas,
Qu'inda aqui vens o brilho'spalhar ! ...

Guarde pois o Brasil a memoria
D'esta nobre gentil geração ;
Guarde a patria o amor de seus filhos
Neste templo d'heroico padrão ! ...

Seja o nome do rei que o inspira,
De virtude e de gloria, um fanal ! ...
Salve, ó dia dessseis de setembro
Salve, salve, Brasil ... Portugal ! ...

Desdobram-se as nuvens de pura saphira,
E aurora brilhante, refulge, sem véos ! ...
De pompas e gallas, o templo s'esmalta,
E bençãos e glorias, orvalham os céos ! ...

Que o templo formoso, mais lindo s'osteuta,
De glorias cercado, dourado de luz :
Mais puros aromas, rescendem as flores,
Mais hymnos s'inspiram c'o a gloria da cruz ! ...

DISCURSO

proferido no Real Hospital Portuguez de Beneficencia, em 19 de setembro de 1858, terceiro anniversario de sua installação.

Alii dividunt propria et ditiores fiunt : alii rapiunt non sua et semper in egestate sunt.
(*Prov. C. 11 V. 24.*)

Senhores,—A caridade he a lei capital no Velho como no Novo Testamento, nas taboas de Sinai como no chão do Templo : digo capital, porque he condição do amor de Deos e amor do proximo.

E que thesouro não he a caridade ! Quando Salomão dizia ;—Uns repartem o que he seu, e ficam mais ricos, fallava dos thesouros da caridade; e quando concluia:—Outros arrebatam o que não he seu, e ficam sempre em pobreza, fallava da privação dos thesouros da caridade.

Em outra parte (Prov. C. 14 v 7,) disse o mais sabio dos reis da terra : « Ha tal, que parece rico nada tendo ; e outro que he pobre no centro de muitas riquezas. » He que aquelle repartio com o pobre o seu ultimo pedaço de pão, e he rico das joias do céo; e este deixou morrer a' porta dos seus paços o infeliz, e em troca do seu ouro tera' os safaros e abrasados desertos do inferno !

He bello para mim, he bello para nós, senhores, (pois que a todos, que nos reunimos neste lugar, animam os mesmos sentimentos,) he bello para nós, quando o carro do materialismo corre desenfreado no plano inclinado do espirito satanico, que ameaça devastar a sociedade actual, ver um protesto vivo contra essa ameaça, um brado grandiloquo de que o espirito de Deos ainda não nos abandonou... Pobres «espiritos fortes» da actualidade ! A materia com os seus europeis ufana de encher o mundo, e as filhas de Vicente de Paulo navegando a custo por entre as syrtes do vicio e do egoismo com a tocha da caridade na mão .. Que luta ! de um lado tantos, do outro tão poucos ! Não devemos temer pela sorte do mundo ? Não, senhores, não. Quando Roma assoberbava tudo com o seu poderio e com os seus vicios, quem diria, a não ser inspirado por Deos, que oNazareno, crucificado no Calvario entre dous ladrões, deixando um punhado de discipulos, havia de derrubar Roma e salvar o mundo ?

Estamos n'uma festa de caridade, como os primeiros christãos tambem temos nossos agapes, como elles tambem temos nosso combate ; se alli a fé era mais viva talvez,he certo, que o inimigo era mais valente e temivel : elles venceram, nós venceremos.

Ao homem, que por força do destino vio-se obrigado a abandonar os patriolares, a'quelle, que além das paredes domesticas vê-se privado do ar da patria, he o mais doce lenitivo chorar com um companheiro de exilio, abraçar o filho da mesma patria, porque só esse sabe entender as amarguras do seu coração, por que o homem he naturalmente expansivo, porque a dor communicada a quem a sabe sentir, he dor minorada, a lagrima sympathica do coração he balsamo consolador. Encontram-se por acaso em paiz estrangeiro dous irmãos de patria : antes nunca se haviam visto, d'ahi a nada são dous amigos !

Este sublime instincto do coração, que he como o sello do triumpho do santo amor da patria, que Deos infundio em nossos corações (e que não involve contradição com o cosmopolitismo da caridade evangelica), não falleceu, vós o vedes, nos Portuguezes residentes em Pernambuco.

He no leito da enfermidade, que a nostalgia devasta. A' cabeça do leito collocai a imagem do Crucificado, primeira consolação do enfermo ; e se esse enfermo esta' fóra da patria, dai-lhe alguem que lhe falle della com a alma. Só quem absolutamente desconhece o coração humano, recusara' estas verdades.

Nesta casa ha a caridade, restricta as fórmas dulcissimas, senão tão sublimes, da fraternidade patriotica : são os filhos da mesma patria ajudando-se reciprocamente, he a saudade enchugando as lagrimas da saudade, he o portuguez de pé fallando ao portuguez no leito da enfermidade das glorias e amenidades do velho Portugal.

Quereis a synthese mais eloquente, que eu possa construir sobre a sublimidade deste estabelecimento? Figurai, que nós Brasileiros aqui presentes estamos em terra estranha, qualquer de nós no leito da enfermidade, e ausente daquelles em cujas veias corre o mesmo sangue, o que desejaria mais ardentemente ? A resposta de vossos corações sera' o melhor preito ao Real Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

Deos proteja tão piedoso estabelecimento ! Quanto a nós, saudemos, como saudaremos sempre e em qualquer parte,a instituição baseada sobre a caridade evangelica e a fraternidade patriotica !

Senhores, depois de tantas festas, em que o homem fica em risco de resvalar para o inferno, fôra fortuna, que se repetissem destas, que elevam-nos para o céo : alli as prisões da carne, aqui as aspirações do espirito !

A synthese sublime do Ecclesiastes, he—que o espirito, por mais que se engolphe nos deleites do mundo, soffre presentimentos da morte e do juizo, dia em que sera' contado o bom e o mao dos nossos feitos, dia tremendo para o que não tiver observado os mandamentos de Deos, que são «o tudo» do homem.

Felizes dos que comprehendem a distancia entre a terra e o céo. « A terra he o lugar em que se adquire o merito, o céo aquelle em que se confere a recompensa ; a terra o campo de batalha, o céo a corôa ; a terra a região das lagrimas, o céo a mansão de perenne alegria ; a terra o exilio, o céo a patria.» («Ventura,» Esc. dos mil., hom. 12.)

E o caminho da patria esta' traçado no Evangelho : o amor do proximo como condição do amor de Deos,—A CARIDADE.

Dr. Aprigio Guimarães.

Communicado.

Devo ao paiz uma explicação acerca do facto de responsabilidade do «Liberal Pernambucano», e do acontecimento de 29 do passado, em que o meu digno advogado, o Sr. Dr. Epaminondas de Mello, desistira da accusação como se vê da certidão exarada no «Liberal Pernambucano» de 30 do mesmo mez.

Para maior clareza farei um pequeno historico dessa questão.

O «Liberal Pernambucano», no tempo das eleições e na administração do Exm. Sr. Sergio T. de Macedo, teve a bondade de me fazer uma guerra tenaz, cruenta, e quasi desabrida.

Allusões pessoaes, corresdondencias saturadas de fel, artigos de fundo, cheios de odio e virulencia ; tudo, tudo se escreveu contra mim.

Um tal procedimento partindo de um jornal que aspira moralisar os nossos costumes, e a restabelecer o imperio da justiça e da lei, assumia á meus proprios olhos as proporções de um verdadeiro problema.

Confesso com toda ingenuidade que por muito tempo desconfiei de mim mesmo, e da veracidade dos elogios que me prodigalisavam, os homens imparciaes que tem ido ver a marcha da casa de detenção. Finalmente depois de muitas explorações e diligencias das quaes era as vezes distrahido pelos gritos impertinentes daquelle jornal, cheguei a convencer-me, que se não tratava da sciencia do calculo, mas de um acontecimento muito prozaico e mundano, pois que o Xoque eu buscava era um individuo de outra especie que trajava casaca, pertencia a familia dos bipedes, e que para maior gloria, e honrarias sua, havia sido ungido na pia baptismal do «Liberal Pernambucano».

Era a «barriga» o vertice miraculoso de um triangulo que em nome da segurança publica o «Liberal Pernambucano» apresentava á meditação de seus leitores.

Que gente,meu Deos !

Emquanto porem o «Liberal Pernambucano» vomitava de seus antros tudo quanto a malevolencia e a colera podem inventar e propalar, julguei-me superior ao fogo de sua artilharia e ri-me muitas vezes dos seus assomos.

Mais apparecendo no «Echo», e no «Liberal» artigos de fundo que involviam criminalidade, entendi dever accusalos perante os tribunaes do paiz, e pude obter a pronuncia de ambos, apezar de todas as difficuldades, sobre-sahindo dentre ellas o facto nunca visto de ter estado por longos nove mezes o processo do «Liberal» em poder de um dos juizes, que o entregou sem o julgar ! Devia o «Liberal» responder perante o juiz no ultimo dia da cessão passada; como porem fossem apresentados dous processos de réos presos, não teve lugar o julgamento, o que deu lugar a prorogação do jury por mais 3 dias, afim de que fosse o Sr. Camara..... para o seu engenho.

Vi o muito respeitavel Sr. juiz de direito dizer que a prorogação não tinha fundamento no serviço publico, que apenas haviam um réo ,preso, e um pronunciado; vi tambem encher-se o jury de muitos individuos, que pediam a prorogação como uma medida de «ordem publica» visto achar-se o Sr. Camara fóra do seu engenho; vi finalmente o jury votar pela prorogação, cuja votação deu uma differença de dous votos a favor do Sr. Camara.

Direi agora o que se passou entre mim e esses senhores, e o meu advogado.

O Sr. Bernardo José da Camara, e o Sr. Dr. Olinda, nos dias 26 e 27 na ante-sala do jury, me pediram por muitas vezes que eu cedesse dessa questão pois que não tinha sido o Sr. Camara mas sim o Sr. Dr. Aquino o autor dos artigos accusados.

Respondi-lhe que eu trocava de boa vontade o Sr. Camara pelo Sr. Dr. Aquino, mas tive em resposta, que isto não era possivel. Ainda me disse o S . Camara que a sua defeza se fundava em uma excepção de direito, ao que accedi, dizendo que era bem de sentir, que tendo o «Liberal» me feito acres censuras, quizesse agora defender-se com uma excepção de direito ! O Sr. Camara, fazendo invocações ao seu patriotismo, accrescentou que se tinha declarado proprietario e responsavel da typographia no tempo do Sr. Parana'; mas que depois pedira com instancia ao Sr. Dr. Feitosa, que o desresponsabilisasse, e que cuidava que isso se tinha feito, ficando completamente sorprehendido por se achar envolvido em um negocio em que nenhuma parte havia tomado. Ponderei-lhe que nesse caso fizesse essa mesma declaração, tanto mais quanto nenhum desejo tinha de vingança e que so queria justificar-me das injustas accusações que a imprensa do Sr. Dr. Feitosa me havia feito, sendo o proprio Sr. Camara o primeiro a dizer-me que eu era uma victima innocente dessas censuras. No dia 28 achando-me bastante doente, em uso de remedios appareceu em minha casa o Sr. João Lucio da Costa Monteiro, dizendo-me que o Sr. Camara e Olinda lhe tinham pedido que me fosse buscar para chegarmos a uma accommodação. Respondi a esse Sr. que me achava incommodado, mas que lhe dava uma carta para o meu advogado, declarando-lhe que eu não nutria o menor rancor ao Sr. Camara, e que elle podia fazer qualquer accommodação, com tanto que fosse digna de mim, e da minha innocencia. A' vista disto teve lugar uma conferencia em casa do Sr. Dr. Epaminondas, sendo para ella levado pelo Sr. Camara e Olinda : o que ahi se passou deixo de relatar.

Entretanto fui avisado pelo meu advogado para achar-me as 6 horas d'amanhãa no Recife para ahi nos entendermos ; as 9 horas da manhãa appareceu-me o Sr. Dr. Epaminondas, a quem disse que eu me achava promoto para o combate, apezar de sentir-me doente, pedindo-lhe que apresentasse ao Sr. juiz de direito o attestado passado pelo Dr. Silva, e observando-lhe que se por ventura fosse posta em duvida a legitimidade da minha escusa, dissesse que eu me sugeitava a ser inspeccionado. Tendo eu por tanto calculado todas as hypotheses para não perder a occasião de ir ao tribunal, aconteceu que o digno Sr. Dr. Epaminondas devendo avisar-me immediatamente, como haviamos combinado, tomou por seu proprio arbitrio desistir da accusação, vindo eu a saber desse facto por um bilhete que recebi ao meio dia, escripto por sua propria mão. Convém ainda dizer, que pretendendo eu ir allegar perante o Sr. juiz de direito, a minha legitima escusa, respondeu-me o Sr. Dr. Epaminondas, que não era isso preciso, visto ser ella de lei e sempre attendivel em taes casos. Eis como se passou o facto da desistencia, de que o «Liberal» aliás inverte, como costuma, cantando o hymno da victoria, quando devera ter serios remorsos.

Em artigo editorial de 30 de outubro o «Liberal» proseguindo no systema de inverter os factos, procura indispor-me com os senhores jurados e com o digno presidente daquelle tribunal.

Não tocarei de proposito nessa questão para não dar maior desenvolvimento a esta simples exposição.

Concordo porem com todo quanto diz o «Liberal» acerca da opinião elevada que fórma do nosso jury. Duvido mesmo que o illustre escriptor aprecie e admire tanto como eu os serviços importantes que á sociedade em geral tem prestado essa gloriosa instituição. Devo porem notar que, ao passo que a somma dos crimes julgados por esses tribunaes cresce e augmenta em outros paizes, prova evidente da confiança que os legisladores depositam no pessoal da instituição, entre nós o effeito he diametralmente opposto, e todas as vezes que essa parte de nossa legislação tem sido relocada, a experiencia tem indicado a necessidade politica e social de restringir em vez de ampliar as funcções desse tribunal.

A lei de 2 de julho he o testemunho vivo do que acabo de dizer.

Devo dizer em honra do paiz que não he o indifferentismo criminoso, a ausencia do sentimento da justiça que tem marcado entre nós o brilho de uma tal instituição, não, outro he o impulso, e outra a causa.

Não tenho idéa de ter sido condemnado pelo jury, um só desses difamadores da honra alheia.

O sentimento nobre e evangelico da caridade tem sido invocado nessas occasiões solemnes em que o cidadão honesto devia ver na condemnação do difamador um triumpho da justiça.

O marquez de Abrantes, o visconde de Sepitiba e outros caracteres distinctos levaram muitas vezes a barra do tribunal os seus injustos agressores, e o que encontraram elles ? a absolvição, a justiça trajando o manto da caridade.

Esse indifferentismo « evangelico » do mesmo jury não para ahi, toma muitas vezes proporções assustadoras ! Não ha muito tempo que um desgraçado acontecimento encheo de horror a todos os habitantes desta capital.

Um pobre estrangeiro, artista de merito, cahio inerme aos pés de um assassino : todas as autoridades consomem esforço e fadigas em busca do criminoso, o qual he preso e conduzido ao jury. O crime he provado por testemunhas que a 30 braças de distancia presenciaram a luta ; a sociedade ia ser desafrontada e o socego começava a derramar-se na classe artistica da cidade, mas quando todos esperavam a condemnação do culpado, vimos com geral espanto, a absolvição de um malvado que agora começa a sua vida.

A « caridade evangelica » do nosso jury produzio em breve o effeito desejado. O cadaver desse pobre estrangeiro ainda estava quente ; os homens de bem, tomados de acerbo desgosto por um acontecimento que revelava altamente os estragos moraes de nossa sociedade, meditavam ainda na sorte futura do paiz, eis que um outro estrangeiro, tambem artista, cahia aos golpes de outro assassino, tambem seu discipulo, ou trabalhador. Que bellos e gloriosos titulos a' recommendação da posteridade ! Que abnegação evangelica ! Que caridade sem limites ! Mas longe seria esta exposição se por ventura eu quizesse recordar o passado e mostrar ao liberal o zelo evangelico que o nosso jury tem apresentado em certos julgamentos, mas cumpre pôr um termo a este escripto que ja vai longo.

Concluindo direi que he com permissão do Sr. Dr. Epaminondas que faço esta declaração, e he somente em attenção ao meu illustre amigo que deixo de requerer contra a desistencia, illegalmente concedida pelo digno juiz do tribunal, e assim procedo não só por deferencia a S. S como tambem pela muita estima e consideração que tributo ao Sr. Dr. Epaminondas.

Recife 3 de novembro de 1858.

Florencio José Carneiro Monteiro.

« Diz Florencio José Carneiro Monteiro, que achando-se doente como prova o documento junto, não pode comparecer perante o jury para a discussão e accusação no processo crime de calumnias e injurias commettidas por Bernardo José da Camara ; assim, por causa de tão legitima escusa, requer a V. S. que addie a decisão da causa para a sessão do jury, que tem de reunir-se em novembro, por ser a seguinte, nos termos do art. 220 do cod. do processo criminal pede ao Illm. Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara crime, deferimento.—E R. Mc.—O advogado constituido procurador A. Epaminondas de Mello. »

« A molestia que o supplicante allega não inhibe, que a causa em que he autor, se decida nesta sessão visto como admitto, que prosiga na accusação por seu procurador, cujo mandato ja existe nos autos : portanto não tem lugar o que requer.

« Recife 29 de outubro de 1859.—B. M. da C. Doria.

Eu abaixo assignado, cirurgião da camara municipal, do collegio das orphaas, dos expostos, membro da sociedade Jeaerianna de Londres, etc. etc. e etc.

Attesto que o Sr. tenente coronel Florencio José Carneiro Monteiro soffre ha dias de um tumor que se desenvolveu a margem do anus, que bastante o encommoda.

Por ser verdade assim o affirmo.

Recife 29 de outubro de 1858.—Francisco José da Silva. »

(Estava selado.)

Correspondencia.

Srs. redactores --Somente hoje me chegou as mãos, o seu conceituado «Diario» de 5 do corrente, no qual deparei com um artigo sob a epigraphe --Cravata,-- na Pagina Avulsa, contendo alguns trechos de uma carta daqui escripta, em que se figura o nosso Rvd. vigario em luta com a policia, attribuindo-se-me factos rediculos e improprios do meu caracter.

Deixo de contestar esta celebre accusação a mim feita, porque contra ella protestam os proprios factos apontados, e que me são attribuidos, pois que bem certo estou de que ninguem havera que acredite, que eu na qualidade de subdelegado me envolva com cousas absolutamente estranhas a minha jurisdição e offensivas ao direito do mesmo Sr. vigario.

Appello para o Sr. vigario, elle que diga se he verdade o que em dita carta se me attribue. O autor dessa carta he um calumniador, e eu o desafio para que sustente a verdade do que avançou nella.

O facto da prohibição de continuar o Sr vigario na edificação de sua casa, he verdadeiro : mas não porque o fiscal fosse por mim insinuado a faze-lo, e sob o pretexto de se determinar que o respectivo terreno fosse reservado para becco, mas porque o Sr. vigario deu principio a tal edificação sem a licença da camara municipal e sem a devida cordeação, como exigem as posturas, sendo que somente em cumprimento destas,procedeu o fiscal ; e nem com isto se importou o povo, em quem alias ha muito bom senso para repellir a ideia, que delle faz este calumniador, suppondo-o capaz de intervir nos actos das autoridades, para impellir que elles se pratiquem.

O fim que teve em vista o calumniador, que essa carta escreveu foi sem duvida indispor-me, e o Rvd. Sr. padre Manoel Gomes ; mas acredite elle que este e eu estamos muito superiores á tão vis manejos para que com elles nós supponhamos depreciados no conceito das autoridades e do publico, e lhe affirmamos, que soberanamente o desprezamos e os seus manejos, tranquillos como estamos em nossas consciencias.

Ainda direi que nem eu e nem o Rvd. Sr. padre Manoel Gomes, disputamos popularidade com o Sr. vigario, e mesmo não acreditamos que este se julgue no caso de no-la disputar ; cada um de nós procura cumprir seus deveres, e, graças a Deos, não temos cahido no desagrado do povo.

Com a publicação destas linhas muito obrigarão ao seu constante leitor.

O subdelegado, Manoel Antonio Ferreira.
Freguezia de Gravatá 16 de outubro de 1858

Publicação a pedido.

UMA LAGRIMA.

SOBRE O TUMULO DO TYPOGRAPHO
Augusto Cesar Rodrigues da Silva.
Em 20 de outubro de 1858.

Senhores.—Bem triste he certamente a sorte que me foi destinada neste mundo ; triste, e mais que triste, senhores ! por um lado, arranca-me a morte os mais doces laços de terrena affeição nesses entes queridos que faziam até bem pouco o enlevo da minha existencia ; por outro, arrebata-me aquelles de entre os poucos amigos que me restam com a assistencia dos quaes a vida de tão acerbos soffrimentos que hei vivido me ora menos pesada !... Ah ! quão triste he a minha sorte sobre a terra !

Sim, senhores, não he a primeira vez que nesta morada de luto tenho carpido em funerea voz a perda de um ente caro ao meu coração,vertido lagrimas de dor sobre o tumulo de um amigo! Hoje,oh! magoa ! venho ainda prantear a morte de um amigo da infancia, de um companheiro de dezoito annos de trabalho, de um typographo distincto por seu merito professional, do ex-presidente de uma associação de homens pobres, da qual ha já feito o sacrificio de quatro victimas em dous annos sobre o altar da eternidade !

O nosso amigo, ferido de grave enfermidade, soffreu paciente e resignado o tremendo golpe que aniquila tudo ; e, exhalando o derradeiro alento, sua alma candida vôou a manção do Eterno, onde a esta hora, de envolta com os côros de anjos que assistem diante do throno do Altissimo, frue as delicias da celeste Jerusalem, sem que a mais pequena magoa, a mais leve sensação dolorosa, turve o goso dos bens que lhe preparou esse que he o protector do homem que marchou no caminho da justiça e da equidade.

Mas elle..... abandonar a esposa joven, a carinhosa mãe, os affectos fraternaes, a dedicação dos amigos,..... e partir só deixando após si um mar de dores, um diluvio de lagrimas !..... Ah! não o inculpeis senhores, não ! Elle tinha um mandato a a satisfazer sobre a terra, uma missão a cumprir ; e pois, tendo feito o que pode recolheu-se ao seio d'quelle que o havia enviado !...

Augusto Cesar Rodrigues da Silva, nome que indica a existencia de um corpo que já não vive,... Augusto, do insondavel abysmo de tristesa, morada escura da morte, onde por lei immutavel da natureza dormes socegado o somno eterno, sem que um sonho se quer perturbe o teu repouso, recebe o pranto de um amigo já prestes a seguir-te na viagem que todos havemos irremissivelmente de fazer no fim da vida !

« Meus amigos e meus irmãos, possa este luctuoso espetaculo chamar-nos ao exercicio de todas as virtudes de que elle era ornado. Todos nós deixaremos, uns mais cedo outros mais tarde, este valle de miserias chamado mundo. Os nossos olhos se fecharão á luz, e o nosso corpo, como esse que acaba de ser dado a sepultura, será transportado como a tenda do pastor de um para outro campo !»

Suspendei por tanto, meus irmãos, esse amargo pranto. Christo morreu, mas resuscitou : o nosso amigo morreu igualmente, e nós morreremos tambem ; porém todos, como o cordeiro immolado sobre o Golgotha,resuscitaremos um dia. ... e feliz aquelle que houver praticado na vida as virtudes que o nosso amigo exerceu !.. . Uma eternidade de glorias será a recompensa que o Altissimo lhe destina.

Senhor dos senhores, vós que marcais o curso e o limite da nossa vida, dai agora ao nosso irmão, cujo tumulo havemos regado com as nossas lagrimas, o descanço e a paz, assim como dais aos trabalhadores o fim do dia e do trabalho ; e fazei brilhar sobre a sua face os resplandores da luz perpetua.

Assim seja.

Recife, 20 de outubro de 1858.

F. P. e Silva Lins.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE, 3 DE NOVEMBRO DE 1858.
A'S 3 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.
Cambio sobre Londres—26 1[2 90 d[v.
Cambio sobre Paris—365 0[0 d[v.
Desconto de letras—10 e 11 0[0 ao anno.
Frete de algodão para Liverpool—3[8 e 5 0[0 por libra.
Fred. Robilliard, presidente.
P Borges, secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2	12:423$704
Idem do dia 3	46:217$424
	58:641$128

Descarregam hoje 4 de novembro.
Barca ingleza—Velocidade—fazendas.
Barca ingleza—John Marteim—fazenda.
Brigue inglez—Britains Pride—fazenda.
Brigue inglez—Glaucus—bacalhão.
Barca ingleza—Himogene—ferro.
Barca ingleza—Ellerslie—carvão.
Brigue prussiano—Carlos Frederico—taboado.
Brigue portuguez—Laia II — arroz, cal, farelo e figas.
Brigue sardo—Daino—vinho, passas e massas.
Brigue francez—Gladiateur—vinhos.
Escuna hallandeza—Gouverneur—arroz, queijos e
Patacho americano — Joseph Pork — gelo e maçãas
Hiate brasileiro—Artista—diversos generos.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	114
» » com generos	750
Total	864
Volumes sahidos com fazendas	235
« » com generos	76
Total	311

IMPORTAÇAO'.

Brigue nacional «Paraibano,» vindo do Rio Grande do Sul, consignado a Aranaga & Bryan, manifestou o seguinte :

9,117 arrobas de carne secca, e 60 couros vaccuns ; aos mesmos consignatarios.

Barca nacional «Thereza I,» vinda do Rio Grande do Sul, consignada a Baltar & Oliveira, manifestou o seguinte :

10,468 arrobas de charque, 30 barricas sebo derretido, 10 ditas com 5,000 tainhas ; a ordem.

Hiate nacional «Bom Amigo,» vindo do Acaracú, consignado a C. C. da Costa Moreira, manifestou o seguinte :

412 saccos farinha de mandioca, 1 couro salgado ; á Braga & Antunes.

178 saccos farinha de mandioca, 25 ditos milho, 1 dito gomma ; á ordem

163 saccos farinha de mandioca, 6 ditos carrapato, 1 dito cera de carnauba ; á Francisco F. G. de Menezes.

90 saccos farinha de mandioca ; á Custodio Moreira Dias & Freitas.

36 meios solla ; á Vaz & Leal.

Hiate nacional «Aracaty,» vindo do mesmo porto, consignado a Caminha & Filhos manifestou o seguinte :

1 barrica dobradiças, cadeados, ferrolhos e parafusos. 1,442 meios de solla, 119 molhos com 2,975 pelles de cabra ; á ordem.

21 caixotinhos vellas de cera de carnauba, 11 molhos 440 pelles de cabra, 183 meios de solla, e 53 couros de boi ; á Joaquim Francisco de Alem.

Vapor nacional «Persinunga,» vindo dos portos do sul, manifestou o seguinte :

1 caixão com um piano ; á Innocencio Smoltz.

1 caixão chapeos de feltro enfeitados á João Pinto Regis de Souza.

1 caixão chapeos de feltro, e 4 canôas de amarello ; á Ferreira & Araujo.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 2	4:769$992
Idem do dia 3	1:979$600
	6:749$592

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 2	122$955
Idem do dia 3	32$572
	155$527

DESPACHO DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1858.

Hampton -- Barca americana «Chase», Whately, Forster & C., 800 saccos assucar.
Philadelphia—Barca americana «Union», Mathews, Austin & C., 1,160 saccos assucar, e 111 couros salgados.
Havre—Barca franceza «Olinda», Lasserre & Tisset-freres, 50 saccas algodão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2	589$033
Idem do dia 3	748$688
	1:337$721

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2	2:267$471
Idem do dia 3	1:067$338
	3:334$809

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 3.

Rio de Janeiro—22 dias, patacho brasileiro «Bom Jesus», de 170 toneladas, capitão João G. Reis, equipagem 9, carga 450 barricas com farinha trigo e mais generos ; a Bartholomeo Lourenço. Pertence a Pernambuco.

Assú—8 dias, brigue brasileiro «Elvira», de 181 toneladas, capitão Antonio G. da Cruz, equipagem 12, carga sal ; a José Joaquim Dias Fernandes & Filho. Pertence a Pernambuco.

Marselha—44 dias, galera franceza «Raoul», de 636 toneladas, capitão Rodes, equipagem 17, carga vinho e mais generos , a Lassere T. Freres & C. Pertence ao Havre.

Terra Nova— 44 dias, brigue inglez «William Putone», de 170 toneladas, capitão James Wills, equipagem 10. carga 2092 barricas com bacalhao ; a James Crabtree & C. Pertence a Terra Nova. Seguio para a Bahia.

Da commissão — escuna de guerra brasileira «Lyndoia», commandante o segundo tenente Manoel M. de Castro.

Navio sahido no mesmo dia.

Assú—Brigue brasileiro «Maria Luzia», capitão Belmiro Baptista de Souza, em lastro.

Portos do norte — Vapor brasileiro «Persinunga», commandante o segundo tenente Joaquim A. Moreira.

OBSERVAÇOES METEOROLOGICAS.
Dia 3 de novembro.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro Centigrado	Thermometro Reaumur.	Thermometro Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
				»	»	»	»	mm.
6 da m.	Cumulus	NNE	Reg.	26.6	21.3	80	77	757.
9 »	»	NE	»	28.3	22.6	83	80	758
1[2 dia	Cirrus	»	»	29.4	23.5	85	84	758.5
3 da t.	»	»	»	28.8	23.1	84	»	»
6 »	Cumulus	»	»	27.1	21.7	81	78	757.5

A noite clara, vento NE regular, veio para o terral e rondou antes do amanhecer pelo N.
Observatorio do arsenal de marinha, 3 de novembro de 1858.
Viegas Junior.

Editaes.

--- O Illm Sr inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que a arrematação da illuminação publica da cidade de Olinda foi transferida para o dia 11 de novembro proximo vindouro.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 30 de outubro de 1858.--O secretario,

A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que a obra da boa ba sobre o riacho Becupeba, vai novamente á praça no dia 11 de novembro proximo vindouro, pelo preço de 4:117$

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 30 de outubro de 1858.--O secretario,

A F. d'Annunciação.

-- De ordem do Illm. Sr inspector da thesouraria da fazenda desta provincia se faz publico, para que chegue ao conhecimento das pessoas interessadas, que a arrematação de um terreno de marinha, sito por detraz da rua de Santa Rita, annunciada para hoje 30 do corrente, fica transferida para o dia 6 de novembro proximo futuro Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 30 de outubro de 1858 --O official maior,

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

Declarações.

ADMINISTRAÇAO' DE CARIDADE.

A administração dos estabelecimentos de caridade tomando em consideração o officio abaixo declarado, dirigido ao seu thesoureiro, pelo respectivo procurador, e não desejando empregar os meios judiciaes sem esgotar os conciliatorios ; manda fazer publico as pessoas que estão devendo rendas atrazadas, que hajam de realisar o pagamento de seus debitos dentro do prazo de trinta dias a contar do 1. do proximo futuro mez de novembro ; visto como não he possivel que continuem os mesmos estabelecimentos em desembolso da quantia de 2:458$583 rs. Os interessados devem dirigir-se a casa do Sr. thesoureiro desta administração o commendador José Pires Ferreira, no mencionado prazo, findo o qual serão publicados pela imprensa os nomes dos devedores, e proceder-se-ha judicialmente contra estes, e seus fiadores.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade 28 de outubro de 1858.---O escrivão, Antonio José Gomes do Correio.

Illm. Sr.---Passo as mãos de V. S. alguns recibos de alguel de casa, por não me ter sido possivel receber a sua importancia, não obstante haver empregado todos os esforços, como diversas vezes levei ao conhecimento de V. S., a quem pedi providencias a semelhante respeito.

Deos guarde a V. S Recife 27 de outubro de 1858.---Illm. Sr commendador José Pires Ferreira, thesoureiro da administração geral dos estabelecimentos de caridade.---José da Cunha Teixeira, procurador ---Conforme.---O escrivão, Antonio José Gomes do Correio

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes :

Para fornecimento dos batalhões 9.° e 8.° de infantaria, meio batalhão da provincia do Ceará, companhia de artifices e provimento de armazens.

Panno azul, covados 2,035 ; panno verde, covados 2,500 ; hollanda de forro, covados 3000 ; espadas de aço para os sargentos brigada e vago-mestre 2 ; aniagem, varas 400

8.° batalhão.

Bonets 216 ; ditos para musicas 27 ; platinas com meia lua de metal, pares 27 ; bandas de lãa 23 ; gravatas de lustre 243 ; mantas de lãa 140 ; sapatos feitos na provincia, pares 492.

9.° batalhão.

Bonets 169 ; bandas de lãa 24 ; gravatas de lustre 259 ; mantas de lãa 257 ; sapatos, pares 304

Para a enfermaria dos aprendizes menores do arsenal de guerra

Livros de papel de Hollanda pautado com 150 folhas 2 ; dito de dito dito com 100 folhas 1 ; papel pautado, cadernos 10 ; dito almaço, cadernos 6 ; pennas de aço 24 ; canetas 3.

Provimento de armazens.

Fio de algodão, arrobas 5.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 18 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra 3 de novembro de 1858 ---Bento José Lamenha Lins, coronel presidente.---José Antonio Pinto tenente coronel vogal servindo de secretario.

-- O fiscal da freguezia de S. José faz sciente aos senhores proprietarios das casas, cujas calçadas estão desconcertadas, da rua de Aguas Verdes da mesma freguezia, que na corrida a que hoje procedeu, fez lavrar termo de achadas por infracção do art. 18 do tit. 7 das posturas municipaes de 30 de junho de 1849, contra os mesmos proprietarios, advertindo que quanto antes mandem reparar as mesmas calçadas. Fiscalisação da freguezia de S. José 30 de outubro de 1858—O fiscal, João Xavier da Fonseca Capibaribe

— Por esta subdelegacia se faz publico que as 7 horas da noite do dia 31 do p. p. mez de outubro, o crioulo José Ferreira da Visitação, fez entrega a este juizo de um cavallo alazão grande, que appareceu dentro de seu sitio no lugar do Piranga, estranho ao lugar, quem se julgar com direito compareça que provendo legalmente lhe será entregue, visto estar elle depositado na forma da lei. Subdelegacia da freguezia dos Afogados 1.° de novembro de 1858.--J. G. Paes Barreto.

---O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que do dia 3 do corrente por diante pagam-se os ordenados e mais despezas provinciaes vencidas até o ultimo de outubro proximo findo. Secretaria provincial de Pernambuco 2 de novembro de 1858.--O secretario, Antonio Ferreira d'Annunciação.

--- Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife, foi recolhida a casa de detenção uma preta de meia idade, que diz chamar-se Francisca, de nação Costa. escrava do Sr. Manoel de tal, que he senhor de engenho, e que ha 6 dias que está fugida : quem for seu legitimo dono compareça neste juizo com seus documentos legaes para lhe ser entregue. Subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife 2 de novembro de 1858 --Villaça, subdelegado.

Vaccina publica.

A repartição continu'a a funccionar nas quintas e domingos, no torreão d'alfondega, e nos sabbados, na casa do commissario vaccinador, segundo andar do sobrado n. 30 na rua estreita do Rosario

CONSELHO DE COMPRAS NAVAES.

O conselho de compras do material preciso para o serviço e consumo dos navios da armada, arsenal e mais estabelecimentos de marinha, manda fazer publico que contrata no dia 5 do proximo mez de novembro, a compra dos seguintes objectos da melhor qualidade :

Materiaes.

Agulhas de lona e brim 600, algodão em rama 1 sacca, agua-raz 1 arroba, aço fundido 2 arrobas, braços de balanças grandes 6, breu 10 barris, balanças romanas 4, cobre bruto 1000 libras, colheres de ferro 600, cassarolas de dito 6, cutellos para carne 4, eabo de linho de 3[4 a 4 polegadas 50 peças, camisolas de baetas 100, fio de vela 4 arrobas, gusa ou ferro bruto 10 toneladas, linha de barca 2 onças, lona estreita 50 peças, piassava 100 molhos, pregos de cobre de ferro 8 arrobas, papel hollanda 200 cadernos, remos de faia 400, tinta branca 50 latas, dita preta 50 ditas, dita de escrever 10 garrafas, e tijolos inglezes 200.

Devendo os pretendentes a venda apresentarem-se no indicado dia, ate ás 11 horas da manhãa, com as suas propostas em cartas fechadas acompanhadas de amostras, sendo o pagamento do que contratarem effectuado pela forma em pratica. já conhecida.

Sala do citado conselho em Pernambuco, 23 de outubro de 1858. —O secretario interino. Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Obras do Dr. Pimenta Bueno.

Direito publico brasileiro, preço 9$000 ; apontamentos sobre o processo criminal 2ª edição. preço 8$; apontamentos sobre as formalidades do processo civel 2ª edição, preço 5$. Estas obras encontram-se na rua do Cebo emfrente do n. 22.

THEATRO
DE
APOLLO.

QUINTA-FEIRA 4 de NOVEMBRO
PENULTIMA REPRESENTAÇAO'.
ACROBATAS AMERICANOS.
FRANKLIN, FISHER, ROCHETTE.

Os bilhetes estão expostos á venda no escriptorio do theatro.

PREÇOS.

Camarotes de 1ª e 2ª ordem	10$000
Item de 3ª ordem	5$000
Cadeiras	2$000
Platéa	1$500
Galeria	1$000

Principiará as 8 horas.

Avisos Maritimos.

Para o Rio de Janeiro.

O veleiro e bem conhecido brigue nacional «Laura,» pretende seguir com muita brevidade, tem a bordo metade de seu carregamento ; para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua Cruz n. 1

Para a Bahia.

O bem conhecido palhabote nacional «Dous Amigos,» pretende seguir até o fim da presente semana, tem dous terços de seu carregamento a bordo ; para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

RIO
Grande do Sul

Em poucos dias vai seguir o bem conhecido brigue nacional D. Affonso, capitão Marques, para o restante da carga e passageiros trata-se com Balthar & Oliveira.

Rio de Janeiro.

Sahe com muita brevidade a bem conhecida barca nacional Recife, de primeira marcha, a qual ja tem a maior parte da carga prompta. para o resto e passageiros para o que tem aceiados commodos trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço na rua do Vigario n. 17 primeiro andar ou com o capitão Manoel José Ribeiro.

Para o Rio de Janeiro

segue com muita brevidade a barca Cecilia, recebe carga a frete e passageiros : a tratar com Caetano Cyriaco da C. M , ao lado do Corpo Santo n 25. primeiro andar.

— Para Lisboa carrega a bem conhecida barca portugueza Gratidão, tem prompta parte do carregamento para o e resto a frete, trata-se com Amorim Irmãos na rua da Cruz n. 3, ou com o capitão A. P. Borges Pestana na praça do Commercio.

Para o Rio
DE
JANEIRO.

Sahe com muita brevidade o bem conhecido brigue nacional Sagitario de primeira marcha, o qual ja tem a maior parte da carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço na rua do Vigario n. 17 primeiro audar ou com o capitão João Manoel Fiuza.

— Para o Rio de Janeiro deve seguir com a maior brevidade possivel o brigue brasileiro Atala, quem no mesmo quizer carregar a frete, dirija-se aos consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Luiz Nicoláo de Maria, na praça do Commercio.

Para o Rio de Janeiro

Segue com brevidade o brigue nacional Almirante. por ter parte de seu carregamento prompto ; para o resto, passageiros e escravos a frete, para o qual tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios José Joaquim Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 63.

LISBOA

O patacho portuguez Soberbo, forrado de cobre e de boa marcha, está prompto a receber carga : trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C. rua da Cruz n. 27. ou com o capitão do mesmo navio Sebastião da Silva Martha na praça do Commercio

— Segue para Parahiba no dia 5 de novembro a barcaça Conceição de Manguaba, mestre Severiano da Costa e Silva para o resto da carga trata-se com João José da Cunha Lages na rua do Vigario n. 33, segundo andar.

,CEARA'.

•Segue com brevidade o hiate Bom Amigo, recebe carga e passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25

Leilões.

— Marcolino de Borja, de ordem do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, á requerimento do depositario da massa fallida de Novaes & C , fará leilão de uma excellente burra de ferro, balcão, carteiras, mesas, cadeiras, estantes e outros muitos objectos de escriptorio ; e bem assim uma porção de chapeos de palhinha da Italia e do Chile : sabbado 6 do corrente as 11 horas da manhãa, na praça do Corpo Santo n. 6 A, primeiro andar.

Leilão
Sabbado 6 do corrente
PELO AGENTE
Pestana

O referido agente venderá por conta de quem pertencer no caes novo, defronte do trapiche do Cunha,pelas 10 horas da manhãa
6 hombreiras de cantaria de Lisboa com 12 palmos de altura.
6 ditas dito de 6 palmos.
3 soleiras com 4 palmos de largo e 8 de comprido--Total conforme a factura 255 palmos cubicos.

Leilão
DE
bois e carros de conduzir fazendas.
SEXTA-FEIRA 5 DO CORRENTE
AO MEIO DIA EM PONTO
Em frente do armazem sito na rua do Passeio Publico n. 15.
MARCOLINO DE BORJA
fará leilão de dous excellentes carros novos de conduzir fazendas com dous ne lios bois, ja acostumados ao serviço, os quaes se venderão sem reserva de preço, no referido dia sexta-feira, no lugar destinado.

Leilão
A 5 do corrente

Schapheitlin & C. farão leilão, por intervenção do agente Oliveira do mais completo sortimento de fazendas francezas, suissas e allemãas, todas proprias da mercado e em grande parte recentemerte despachadas : sexta-feira 5 do corrente as 10 horas da manhãa, no seu armazem rua da Cruz.

Leilão
A 23 DE NOVEMBRO.
DO PATACHO TAMEGA.

O agente Oliveira fará leilão no dia indicado a porta da associação commercial desta praça, por despacho do Exm Sr. Dr. juiz de direito e especial do commercio, a requerimento do depositario da massa fallido de Novaes & C. do referido bem construido, veleiro e lindo patacho nacional TAMEGA, de 116 toneladas, com todo seu apparelho, velame e mais pertences, tal qual se acha no ancoradouro deste porto, defronte do trapiche do algodão no Forte do Mattos, onde os pretendentes são rogados e convidados a tudo examinarem com antecipação e segundo o respectivo inventario em mão do supradito depositario Sr D João Anglada filho, que promptamente se prestará a exhibi lo a qualquer hora, no escriptorio dos Srs. Aranaga & Bryan, rua do Trapiche n. 6.

Leilão
A 6 do corrente.
NA CAPUNGA

O Illm. Sr. Alexander H. Clements, consul dos Estados-Unidos da America septemtrional, tendo de retirar-se desta provincia fara' leilão, por intervenção do agente Oliveira, da esplendida mobilia da sua casa de residencia no campo, consistindo na mais perfeita mobilia nova de jacaranda' do molde da época de Luiz XIV para sala de visitas, sendo toda a mais composta de uma bella mesa elastica ingleza para jantar, commodas, guarda-vestidos, canapés, sofás, leitos, lavatorios, mesas de differentes qualidades, toucadores, espelhos, cristaes, um esplendido apparelho dourado de porcellana para mesa, chá e café, trem novo de cosinha, e entre muitos outros artigos miudos, algumas obras de prata e 1 carro de 4 rodas com arreios para 2 cavallos : sabbado 6 do corrente, as 10 horas da manhãa, sitio do qual he proprietario o Sr. Sebastião Pena na Capunga.

MUTILADO

LEILÃO
DE
Farinha de trigo
Quinta-feira 4 do corrente.

PELO AGENTE
Pestana.

No dia acima designado e pelas 10 horas da manhãa, o referido agente venderá por conta de quem pertencer no armazem de João Tavares Cordeiro, cerca

DE

200 barricas com farinha de Genova das acreditadas marcas MM e MMM desembarcadas ultimamente.

Leilão
A 4 do corrente.

Brender a Brandis & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, e conta e risco de quem pertencer, de 4 caixas de couro de lustre ultimamente despachadas, vindas de Hamburgo pelo navio Elizabette Marie, pegados em parte por causa do ma'o acondicionamento: quinta-feira 4 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem rua do Trapiche Novo.

Grande leilao'
QUINTA-FEIRA 4 DO CORRENTE.

Na rua do Collegio armazem numero 15.

Marcolino de Borja

fará leilão de diversas mobilias completas de jacarandá, de mogno e de amarello, com pedra e sem ella, ditas avulsas e outros muitos objectos de marcineiria, bem como de uma infinidade de artigos de differentes misteres, necessarios a toda e qualquer casa etc etc, tudo será vendido sem limite de preço algum no supracitado dia quinta-feira 4 do corrente as 10 horas da manhãa.

Avisos Diversos.

Almanak.
Os Srs. advogados e solicitadores do foro desta cidade que não estão mencionados no almanak, ou que tiverem mudado de residencia, queiram mandar seus nomes e moradas na livraria n. 6 e 8 para serem inscriptos.

Estucador.
Precisa-se de um estucador para estucar duas salas: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

COMPENDIO CALLIGRAPHICO
OU
Regras geraes de calligraphia.
Com todas as regras de escripturação e muito necessario para se aprender methodicamente a escrever com perfeição, o caracter da letra portugueza, o appellidado letra ingleza: dividida em seis lições com as estampas analogas: vende-se na rua do Crespo n. 2, livraria academica.

--- O abaixo assignado de hoje em diante deixa de fazer as cobranças pertencentes a casa do fallecido Manoel dos Santos Porto. Recife 3 de novembro de 1858. — Jeronymo Pinto de Souza.

SOCIEDADE
INSTITUTO PIO E LITTERARIO.
Por ordem do Sr. presidente faz publico que no da 7 havera' sessão as 9 horas da manhãa, na rua da Saudade junto a casa do Sr. Dr. Trigo de Loureiro.
O 1.º secretario.
Antonio Pinto Nogueira Accioli.

--- José Joaquim da Cunha Guimarães avisa aos senhores de lojas de calçados, que tem um grande sortimento de calçadeiras de borracha, que vende por preço commodo: na rua das Trincheiras n. 8.

--- Aluga-se uma casa para passar a festa com muito bom banho e commodos para grande familia, na povoação de Beberibe: a fallar na loja do aterro da Boa-Vista n. 4.

--- Precisa-se fallar com o correspondente nesta praça do engenho Jaboatão do Sr. José Marques Junior, na rua da Madre de Deos, loja n. 36 A, a interesse do mesmo senhor.

Trapiche do Cunha.
Existe ha tempos no trapiche do Cunha, dous costaes de carne, que estão ficando arruinados e como não se sabe quem he o dono, por isso se faz o presente annuncio, afim de os procurarem.

--- Precisa-se de um amassador que entenda de fazer pão e bolacha com perfeição: na rua dos Quarteis n. 18 achará com quem tratar.

--- Fugio hontem o preto João, escravo de Manoel Ribeiro da Cunha Oliveira, he de boa altura, anda vestido de luto por lhe ter morrido sua senhora, tem barba crescida e os pés grandes, calcanhares puchados para traz: roga-se a todas as pessoas da policia que o apprehendam e conduzam a rua da Cadea do Recife n. 25, que serão bem recompensados. Recife 3 de novembro de 1858.

Ao publico.
Deseja-se saber que fim levou um moleque de nome André, que para enxovalhar a uma senhora, foi levado para um engenho que se suppõe nomear-se Poeta; o qual há quem diga não existe, e morrera em rigorosos castigos.

--- O homem que se offerece para administrar um sitio, dirija-se a praça da Boa-Vista, botica n. 6

--- No dia 5 do corrente as 9 horas do dia, depois de finda a audiencia do Illm. Sr. juiz de paz da freguezia de S. José, a porta de sua residencia na rua de Santa Rita, junto a a igreja, se ha de arrematar por venda a quem mais der, um boi manço de carroça, cor caxito, penhorado a João Antonio Gonçalves, por execução que lhe move Antonio José da Silva Guimarães

--- Fugio do sitio do abaixo assignado na Capunga, uma sua escrava crioula, de nome Joaquina, a qual tem os seguintes signaes: cor fula, estatura regular e magra, em um dos hombros, tem um calombo, proveniente de chicote, rosto redondo, olhos pequenos e encovados, testa e beiços grandes, nariz pequeno: suppõe-se estar a dita escrava occulta em alguma casa nesta cidade, pelo que desde ja protesta o abaixo assignado, contra quem tal proceder: roga-se portanto a quem der noticias ou apprehender dita escrava, de leva-la ao abaixo assignado, que gratificará qualquer trabalho, na rua da Cadeia do Recife n. 56, loja de ferragens. — Francisco Custodio de Sampaio.

Sorvete.
Hoje principia na rua da Cadeia do Recife n. 15, do meio dia as 3 horas da tarde, e das 6 1/2 as 9 da noite.

-- Precisa-se de uma lavadeira muito habil para lavar e engommar a roupa de 4 pessoas: dirija-se ao escriptorio da estrada de ferro, entre as horas de 10 da manhãa e 4 da tarde.

-- Fazem-se capas e batinas, samarras e capas viatorias: na rua de Apollo n. 29.

Attenção.
Tenha paciencia comnosco o Sr. encarregado da subscripção do dia 7 de setembro, que não o deixaremos de mão em quanto V. S. não nos disser que fim levou o saldo da dita subscripção: será bom que não tenha o mesmo resultado de P.... N... & C......

O colisado

Convidam-se aos Illms. Srs. estudantes do quinto anno da Faculdade de Direito do Recife a virem comprar fitas para suas cartas de bachareis: na rua Nova n. 2, atraz da matriz loja de Nabuco & C.

-- Offerece-se um rapaz portuguez para criado, e tambem entende de copeiro: a tratar na praça da Boa-Vista n. 8, na taberna do Sr. José Alves Lima.

Parahiba do Norte.
O bacharel Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, tendo obtido exoneração do cargo de promotor publico da cidade de Arêa, dedica-se exclusivamente a advocacia; e, tanto no foro desta cidade onde reside, como no das villas circumvisinhas, encarrega-se de causas civeis, crimes de orphãos e commerciaes.

— Chegou, chegou afinal!
— O que?
— O delicioso sorvete.
— Onde ha disso, Ferreira?
— Boa pergunta, em casa do Soares junto ao Rosario.
— Oh! o Soares he um excellente philantropo, he o refrigerio da rapaziada ardente.
— Mas, cuidado; moeda a' vista, e troco miudo.
— Em todo o caso, viva o Soares.
— Viva o sorvete!

Nesta quadra flammejante
Em que reina o poeiriço
Um sorvete em ratatoria
Tem feitiço.

Precisa-se de officiaes de oleiro para fazer tijolos em Alagoas e Serraria, paga-se o cento a 280 rs.: a tratar na obra do arco sobre o rio Afogadinho em terras do engenho Algodoaes

COMPANHIA
de illuminação a gaz.
Amostras de candelabros, lampeões etc. etc., para casas de morada, lojas e mais estabelecimentos publicos podem ser vistos no deposito da companhia na rua da Cadeia de Santo Antonio armazem da esquina das casas novas do Sr. Antonio de Moraes Gomes Ferreira, no mesmo armazem ou na fabrica do gaz se recebem ordens e encommendas dos mesmos conforme o gosto de cada pessoa a vista das amostras.

Brilhantes, ouro e prata.
JOIAS
Rua do Cabugá n. 11.
LOJA DE OURIVES
DE
SERAFIM & IRMAO'
Neste estabelecimento o publico achará sempre as mais novas e delicadas obras de brilhantes, ouro e prata, dos melhores gostos vindos da Europa, e mais em conta do que em outras partes, garantidos com recibos especificando a qualidade.

-- Felix Dapello, italiano, retira-se para Europa, e declara ao publico que julga nada dever, porém se alguem se julgar seu credor, apresente sua conta no prazo de 8 dias para ser paga. Recife 3 de novembro de 1858

SORVETE
Hoje haverá sorvete de differentes qualidades: na rua do Trapiche n. 22, café do commercio.

LIVRARIA ACADEMICA
DE
MIRANDA & VASCONCELLOS
Livreiros da Faculdade de Direito
21 RUA DO COLLEGIO 21
LIVROS NOVOS

Pelletan, Heures de travail -- Profession de foi du 19e siecle -- Cantu, Histoire des cents ans Belnino, la femme. -- Madame Lafarge -- Heures de prison -- Mitraud, de la nature des societés humaines. -- Lanfrey, L'eglise et les philosophes du 18e siecle -- Charriere, La politique de l'histoire -- Guizot, Memoires pour l'histoire de mon temp Gonzales, du papa.

-- Quem precisar de uma ama que sabe bem cozinhar, para casa de homem solteiro, dirija-se á rua da Moeda n. 3, que achará com quem tratar.

-- Mr. Blaudi Ainé faz publico que mudou seu estabelecimento da rua do Trapiche Novo n. 12, para a mesma rua n. 22.

-- O senhor que precisar de uma ama que sabe bem cozinhar, dirija-se ao becco do Marisco n. 14.

Aos senhores inglezes desta cidade

Offerece-se um moço que entende perfeitamente de cozinha ingleza, para cozinheiro ou outra qualquer occupação, excepto lavoura; sabe fallar e escrever as seguintes linguas: perfeitamente inglez, hespanhol, italiano, arabe; entende e tambem falla francez e portuguez: os pretendentes dirijam-se a rua Imperial n. 173, ou annunciem para ser procurados: o mesmo tem provas de sua boa conducta.

20$000
de gratificação
A pessoa que apprehendeu da mão de algum menino um retratinho encastoado em ouro, o qual foi tirado hontem de uma das catacumbas da veneravel ordem terceira de S. Francisco, no cemiterio publico, e uma vez que o objecto não tenha valor senão para os seus proprios donos, o apprehendedor dirija-se a rua da Concordia n. 26, armazem do sal, que receberá a gratificação ácima.

-- Wanted a Situtaon by a Young that understands English Cookery, as cook or any ot her ocarpation Can speak the following languages, English spanish Italian Arabic understands portugese and french. Any person Wishing to inquire will direct to, rua Imperial n. 173, or announce to be procured. I. have myself proofs of his good conduct.

-- Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar: na rua do Crespo n. 21.

50$000
de gratificação
Em 3 do corrente foi destraviado no Campo Verde, no sitio onde foi o Hospital Portuguez, um moleque de nome Luiz, idade de 3 para 4 annos, cor fula, corpo regular, tendo vestido camisa azul, fazenda americana, o qual julga-se ter sido furtado ou desencaminhado daquelle lugar na occasião que foi a uma taberna no mesmo lugar; assim pede-se a qualquer pessoa que o achar, ou poder delle dar noticias, declare na rua da Cruz do Recife n. 131, ou no mesmo sitio, que receberá a gratificação ácima, bem como as autoridades policiaes.

-- Precisa-se tomar a risco maritimo a quantia de 27:000$, pouco mais ou menos, sobre o casco, apparelho e carga da barca ingleza Ben Ismick Dhui, capitão Horace Checsenan, sahida de Londres com destino a Santa Helena, e arribada nesse porto por força maior: os pretendentes devem dirigir as suas propostas em carta fechada á Saunders Brothers & C., agentes de Lloyde, praça do Corpo Santo, até segunda-feira 8 do corrente ao meio dia.

MECANISMO PARA ENGENHO.
NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taichas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, capafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

REMEDIO INCOMPARAVEL.
UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na efusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras	Lepra.
Callos.	Males das pernas
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou no
— da bexiga.	dadas nas pernas.

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, Strand, e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco

A boa fama
Vendem-se golinhas de froco muitissimo lindas a 5$, pulceiras e gravatinhas tambem de froco muito bonitas a 3$, enfeites de retroz com vidrilhos, cor de rosa, azues e pretos para cabeça de senhoras e meninas a 3,500, ditos de flores muito finas a 4$, capelas e ramos brancos muito finas para noivas por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, franjas brancas e de cores com borlas as mais bonitas que tem vindo a este mercado a 5$, 6$ e 7$ a peça com 15 varas, franjas de seda de todas as cores e larguras e bonitos padrões, ditas brancas de algodão para casaveque, botões de seda bonitos e de todas as cores, ditos brancos de linha para casaveque, pentes de tartaruga de gostos inteiramente novos para atar cabellos a 4$, 5$ e 6$, ditos muito ricos virados a imperatriz a 12$ e 15$, ditos muito bons e fortes tambem de tartaruga para alisar a 4$, ditos de marfim, de borracha, de bufalo, de baleia, e fingindo unicorne a 300, 500, 600, 800, 1$ e 1,600, traveças de borracha para senhoras e meninas a 1$ e 1,200, pentes a imitação dos de tartaruga para atar cabellos o melhor que he possivel encontrar-se tanto no gosto como em qualidade a 1$, jarros para flores pelo baratissimo preço de 2$ o par, botões redondinhos de madreperola para casaveque e roupinha de menino a 640 rs. a duzia, pos imperial unicamente proprios para bortueijos e amaciar a pelle a 200 rs, caixinhas para guardar joias a 800 e 1$, stacadores de seda e de algodão muitissimo fortes para espartilhos, tesouras de todas as qualidades e muito finas, fitas lisas de seda sem ponta de todas as larguras e cores, ditas lavradas muito ricas e de todas as larguras, fitas largas e estreitas de veludo, bolcinhas de camurça muito bonitas para meninas, agulheiros de marfim, leques de muitas qualidades e muito ricas, ligas de seda de muitas qualidades e bonitas e outras muitissimas cousas que não he possivel poder-se mencionar e tudo se vende por preço que os mesmos freguezes terão de se admirar: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

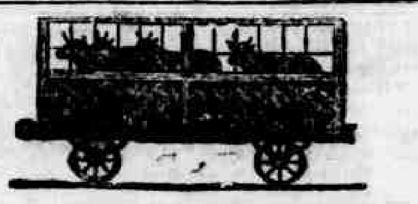
O Dr. João José Innocencio Poggi, medico parteiro e operador tendo voltado da Europa avisa ao publico desta provincia que continua a residir no aterro da Boa-Vista n. 9, onde o acharão prompto para exercer sua profissão. Consultas gratis aos pobres.

Seguro contra fogo.
COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.



ESTRADA DE FERRO
DO
RECIFE A S. FRANCISCO
Pela superintendencia da mesma se faz publico que do dia 1º de novembro proximo futuro em diante, a actual tabella dos preços de passagens sera substituida pela seguinte, a saber:

Das Cinco Pontas e volta em 24 horas, á	CLASSES. 1.ª	2.ª	3.ª
Afogados.	1,000	800	400
Prazeres	2,000	1,600	800
Pontezinha.	3,600	2,800	1,500
Ilha.	4,000	3,200	1,700
Cabo.	5,000	4,000	2,100
Das Cinco Pontas a	1.ª	2.ª	3.ª
Afogados.	700	500	300
Prazeres.	1,400	1,100	600
Pontezinha.	2,400	1,900	1,000
Ilha.	2,700	2,200	1,100
Cabo.	3,400	2,700	1,400

Do Cabo e volta em 24 horas, a	CLASSES. 1.ª	2.ª	3.ª
Ilha.	1,000	800	400
Pontezinha.	1,500	1,200	600
Prazeres.	3,100	2,400	1,300
Afogados.	4,000	3,200	1,700
Cinco Pontas.	5,000	4,000	2,100
Do Cabo a	1.ª	2.ª	3.ª
Ilha.	700	500	300
Pontezinha.	1,000	800	400
Prazeres.	2,000	1,600	900
Afogados.	2,700	2,200	1,100
Cinco Pontas.	3,400	2,700	1,400

Loteria
DA
Provincia.
O abaixo assignado commissionado pelo thesoureiro das loterias desta provincia, para vender bilhetes, participa ao respeitavel publico que se acham a venda todos os dias das 9 horas da manhãa as 6 da tarde na praça da Independencia n. 22, os bilhetes e meios da quarta parte da quarta loteria do hospital Pedro II, cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 13 do corrente mez, sendo os bilhetes a 5$ e meios a 2$500.

Recife 2 de novembro de 1858. — Antonio Jacintho Cesar.

— A Sra. D. Maria Eufrozina Lopes tem uma carta vinda do Rio de Janeiro na rua do Vigario n. 17 primeiro andar.

AVISO INTERESSANTE.

Dr. Lourenço la Case, cirurgião dentista francez da academia de Mompellier e do collegio real de S. Carlos de Madrid, residente nesta provincia, tem a honra de offerecer ao publico illustrado desta capital, os seguintes trabalhos que elle executará com a maior economia e perfeição nos methodos de operar.

Limpa os dentes restituindo-lhes a sua brancura primitiva sem causar transtorno ao esmalte, e tira tambem raizes daquelles que sejam abandonadas como intiraveis por outros artistas.

Põe dentaduras completas e meias dentaduras pela pressão do ar e tambem por outras varias construcções.

Chumba os dentes pela composição amantina em ouro e platina, e pelo topico do enxofre dando a côr natural aos dentes: mora na rua do Trapiche Novo canto opposto ao Banco n. 30, segundo andar.

— Fugio no dia 25 do mez passado um escravo de nome Soterio, o qual representa ter 20 a 22 annos de idade, supõe-se que tomasse o caminho de Rio Formoso por ter sido de lá: roga-se portanto aos capitães de campo que o peguem e o levem a rua da Cadeia do Recife n. 42, que serão recompensados.

HOMEOPATHIA.
— Continua a estar fugido o preto Luiz, crioulo, de estatura baixa, um tanto cheio do corpo, rosto redondo, nariz chato, cabellos carapinhos e grandes, toma tabaco, representa ter 25 a 26 annos de idade, falla a imitação de caboclo, tem o andar jogando com os pés para os lados; o qual tem sido encontrado pelo bairro da Boa-Vista e suburbios, com camisa branca franceza e peitos com flores encarnadas, calça de riscado de algodão e chapéo de palha da Italia: roga-se as autoridades policiaes, aos capitães de campo e mais pessoas do povo a captura do mesmo escravo e manda-lo levar a seu senhor José Joaquim da Costa Maia na rua do Collegio n. 5, ou na loja de chapeos de Maia Irmãos ao arco de Santo Antonio, que se recompensará generosamente o trabalho.

--- O Sr. Hermino Ernesto de Lemos Amaral, venha por favor a rua do Collegio n. 25, terceiro andar

— O Dr. Casanova avisa a quem possa interessar que havendo determinado fazer uma viagem a França, tem vendido todos os medicamentos que existiam em seu consultorio; porem não se tendo realisado essa viagem, tem novamente recebido de Paris, uma outra collecção de medicamentos inteiramente novos e os mais bem preparados possivel, como tambem carteiras mui ricas e livros: assim quem deseja os verdadeiros medicamentos pode procura-los em seu consultorio homeopathico em Pernambuco rua das Cruzes n. 28.

-- Arrenda-se um sitio na estrada de Parnameirim, com casa de vivenda e commodidade para grande familia, e com bastantes arvoredos de fructas: quem a pretender dirija-se ao Passeio Publico, loja de fazendas n. 7.

--- Aluga-se uma casa na Passagem da Magdalena junto a ponte grande, reedificada de novo, com oito quartos, cosinha fora, optimo banho no fundo, toda envidraçada, propria para uma grande familia passar a festa: as pessoas que a pretenderem dirijam-se a rua Direita n. 3.

--- Na fundição d'Aurora em Santo Amaro precisa-se de officiaes peritos de carpina.

-- Joaquim Barbosa Lima ensina todos os preparatorios. na rua do Hospicio n. 19.

— Precisa-se d'uma ama para cosinha de homem solteiro e caixeiro: na rua do Livramento n. 13 loja.

SEGURO CONTRA O FOGO.
COMPANHIA
ALLIANCE.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

Loteria
DA
PROVINCIA.
No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes garantidos do imposto geral em quantia de 100$ para cima a dinheiro pelo seguinte preço

Bilhete 5$500 recebe 5:000$

Tambem se compram bilhetes de loteria recolhida a thesouraria provincial com o disconto de 20 por cento.

P. J. Layme.

— Precisa-se alugar uma preta para vender fazendas pelas ruas com outra pessoa: a tratar na rua dos Martyrios n. 36.

— O homem de idade que se offerece para qualquer negocio e dasfiador a sua conducta, dirija-se a rua dos Guararapes n. 16, que achará com quem tratar.

Attenção!
DEPOSITO DE MASSAS FINAS
Rua estreita do Rosario n. 12.

Ha neste estabelecimento que a bella rapazeada encontrará tudo quanto he possivel imaginar-se, isto he, os bellos e primorosos vinhos de Madeira Secca, Shery, Bordeaux, Lisboa, Muscatel, Porto, D. Fernando, Duque do Porto, Victoria Regina, Figueira, Chamisso, etc., etc., serveja branca e preta, de differentes marcas, champagne de 4 ou 5 autores, cognac de outros tantos, genebra, rhum, amor perfeito, licores bons e baratos, conservas, doces, queijos, passas, amendoas, bolinhos os mais delicados possiveis, tanto para chá como para bandejas, por cuja razão incumbe-se de preparar bandejas de moderno gosto para baile, baptisado ou casamento, como tambem soda em caixas grandes e pequenas, chá de primeira qualidade, charutos, oh! como em parte nenhuma he possivel encontrar-se, tem esses celebres e afamados de Thomé Pinto, que só vieram 12 caixas para amostra, só quem os fuma he que os pode avaliar; tambem se encontra nas tres frescas e espaçosas salas que possue o mesmo estabelecimento, a qualquer hora do dia ou noite, o delicioso café, tanto simples como com leite, peixes de varias qualidades, presuntos de fiambre, rosbiffe, almonegas, emfim almoço, jantar e ceia completos, não esquecendo a confortavel mão de vacca nas madrugadas dos domingos e dias santos, sendo a entrada pela rua das Larangeiras; porém como pessoas hajam que não possam apreciar o supradito no mesmo estabelecimento, previne-se que fornece-se almoço, jantar e ceia, quer por dia, quer mensalmente, por barato preço: o desengano he a vista.

--- Precisa-se alugar um pequeno sitio com casa de vivenda: na estrada de João de Barros, ou em suas circunvizinhanças: na rua Nova n. 30.

--- Aluga-se uma ama de leite: quem pretender dirija-se a rua de S. Rita, casa junto a igreja para tratar.

-- Precisa-se de 400 a 600$ a premio de 2 1/2 por cento ao mez, por 6 mezes, dando-se firma, ou hypotheca em um escravo para garantir; quem os quizer dar annuncie.

— Precisa-se d'uma escrava para fazer o serviço dentro de casa; e sendo limpa e deligente paga-se 20$ reis mensaes: na rua Nova n. 31.

Ama.
Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, e que entenda um pouco de engommado, para casa de uma só pessoa: na rua da Roda casa terrea n. 31, se dira quem precisa.

--- Precisa-se de um forneiro na padaria da rua Direita n. 84.

— Precisa-se de dous amassadores: a tratar na rua da Florentina n. 3, ou na rua estreita do Rosario n. 2.

--- Desde o dia 28 de outubro proximo findo, anda fugido o crioulinho Tiago, de idade 11 annos pouco mais ou menos, tendo uma cicatriz na testa, o beiço superior grosso e revirado, gago, muito agil, aprendiz de pedreiro, consta que anda sem camisa e com calça branca somente: quem o apprehender e entrega-lo a seu senhor o desembargador D. Francisco Balthazar da Silveira, será bem recompensado.

--- Precisa-se alugar duas negras escravas, moças e limpas que saibam lavar e engommar com perfeição e possam sahir a rua; paga-se muito bem: quem tiver annuncie ou dirija-se a rua dos Guararapes n. 32.

--- Precisa-se de uma ama de meia idade para cozinhar e fazer o mais serviço de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 20.

— No becco do Dique n. 7, engomma-se com toda perfeição qualquer roupa, por preço muito commodo.

-- Na rua Nova n. 65, taberna, precisa-se fallar ao Sr. Manoel José Pereira, a negocio de seu interesse.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa; na rua do Collegio, loja n. 20.

-- Precisa-se de um bom forneiro; na padaria do Forte do Mattos.

— Quem quizer dinheiro de cobre a seis por cento, vá ao chafariz do Carmo.

Manoel Eudino do Rego Valença, doutor em medicina, avisa ao publico desta cidade que reside na rua da Cruz n. 49 onde podera ser procurado para o exercicio de sua profissão. Consulta gratis aos pobres.

-- Precisa-se de uma ama de leite, dando-se preferencia a captiva: na rua das Cruzes n. 11, segundo andar.

— A empreza de aceio, limpeza e irrigação da cidade precisa de trabalhadores para varrer as ruas, para conduzir os carros de lixo e d'agua para a irrigação, cujo serviço deve começar diariamente das 5 e acabar as 9 horas da manhãa, a empreza offerece 640 rs. por dia pelo trabalho de 4 horas e casa para morada dos trabalhadores: a fallar no escriptorio da empreza, caes do Ramos n. 14.

Toma-se 5:000$000 a juros de um e meio por cento, dando-se por garantia hypotheca em predios nesta cidade, ou firmas a contento: quem quizer annuncie para ser procurado.

-- Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, e para mais alguns serviços de uma casa de familia: na rua larga do Rosario, sobrado n. 28, segundo andar.

— Precisa-se saber se nesta provincia existe o Sr. Domingos Alves Barbosa e Silva, portuguez, natural de Barcellos, a quem muito se deseja fallar para negocio que lhe diz respeito: no armazem de Barros & Silva travessa da Madre de Deos n. 21.

— Alugam-se duas casas para se passar a festa, junto a povoação da freguezia da Varzea: a fallar no sobrado n. 2 da rua de Hortas, no segundo andar.

--- No dia 31 do passado fugio do poder da arrematante a africana livre Romana, levou vestido de chita azul listrado com flores encarnadas e panno da costa azul com listras encarnadas e amarellas, he secca, de estatura regular e os olhos grandes, gagueja quando falla, tem uma cicatriz grande no lado direito da cara e falta de unha em o dedo grande de um dos pés: a pessoa que a pegar leve a casa n. 31 da rua da Madre de Deos, que será recompensada.

Loteria
DA
PROVINCIA.
O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 das 9 horas da manhãa as 8 da noite, os bilhetes e meios da quarta parte da quarta loteria do hospital Pedro II, cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 13 do corrente mez.

O mesmo Sr. thesoureiro manda igualmente publicar que para maior commodidade dos concurrentes a compra de bilhetes tem estabelecido uma casa por elle commissionada na praca da Independencia n. 22 onde os mesmos concurrentes se poderão dirigir diariamente das 9 horas da manhãa as 6 da tarde afim de comprarem os bilhetes que pretenderem e pelos mesmos preços porque são vendidos no escriptorio das mesmas loterias sendo os bilhetes inteiros a 5$ e os meios a 2$500.

Thesouraria das loterias 30 de outubro de 1858. — O escrivão, J. M. da Cruz.

--- Manoel Jose Lopes faz publico que o Sr. João Jose Lopes Moreira deixou de ser seu caixeiro desde o dia 30 de outubro ultimo.

— Continua fugido o preto marinheiro Joaquim de nação Moçambique com 40 annos de idade pouco mais ou menos, de estatura alta, rosto comprido, nariz chato, com falta de dentes na frente e pouca barba, sahio com camisa de riscado e calça branca: quem o aprehender e leva-lo ao escriptorio de Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche Novo n. 14, será gratificado.

Rua Nova
n. 34.

Madame Rosa Hardi, acaba de despachar as fazendas seguintes: chapeos amasonnas para senhoras e meninas para passeio de seda, de palha, de feltro do ultimo gosto, capellas e caxos para noivas, ricos manteletes de grosdenaples pretos, colarinhos bordados, tiras bordadas e entre meios de cassa bordada, luvas de pelica para homens e senhoras, ricos chapeos de seda para baptisado, pentes de tartaruga para atar cabellos, chapeos de palha amazonnas sem ser enfeitados para senhoras e meninas, fitas e flores proprias para os enfeitar, bicos pretos, vestidos de seda para baptisado, tocas, barretinas de seda para senhoras a 10$, 12$ 14$, e outras muitas fazendas.

ATTENÇAO'

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

— Madame Theard avisa ás suas freguezas que recebeu de França um rico sortimento de enfeites para senhoras, consistindo em chapéos de fórmas inteiramente novas, enfeites de cabeça, tanto de flores como de fitas, e de rendas, talmas, burnoux, manteletes de renda, capellas e flores para noivas, franjas, tranças, botões gregos de todas as qualidades, fitas, pulseiras douradas e de camapheos, e por fim acharão lá tudo o que constitue o toilette de ceremonia para uma senhora de bom gosto.

DENTISTA FRANCEZ.
Paulo Gaignoux dentista, rua das Larangeiras n. 15, na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

50$ de gratificação.
Desappareceu do abaixo assignado morador em Ponte de Uchoa, casa onde morou o Sr. E. Bidoulac, um cavallo castanho com a mão esquerda rachada, desappareceu das 3 as 5 horas da manhã do dia 25 do corrente, a pessoa que o achar ou delle der noticia, dirija-se a rua do Trapiche n. 19 ou ao mesmo sitio.

Attenção
Roga-se ao Sr. Bernardino de Senna tenha a bondade mandar pagar a quantia de 7$100, resto do aluguel da casa onde morou, em Santo Amaro, para receber sua carta de fiança.

--- Joaquim Antonio Raposo, subdito Portuguez, retira-se para a Europa.

Na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C. veste-se um homem da cabeça até os pés por diversos preços.

Attenção.
José Gonçalves Ferreira Costa pretende mudar-se para o Recife, por isso arrenda a casa de sua residencia em Santo Amaro, a qual fica no meio das dos Srs. José Pereira Vianna e Christovão Estarr, he de andar corrido, bastante aceiada, com commodos para grande familia, quintal todo murado, com cacimba, estribaria e quartos para pretos; o mesmo acha-se a qualquer hora em casa para tratar.

Aluga-se
uma grande casa reedificada e acabada de novo em Santo Amaro, de sobrado e terrea com commodos independentes, para duas grandes familias, estribaria, cocheira, quartos para escravos e criados, e tambem 4 grandes viveiros, terreno proximo bom para capim: para tratar na rua do Brum de manhãa até as 10 horas e a tarde das 2 as 5 horas, casa do medico Maduro ou com elle em qualquer parte.

-- Uma pessoa que sabe fallar e escrever correctamente a lingua portugueza, e que possue a theoria da escripturação mercantil por partidas dobradas, faltando-lhe apenas alguma pratica, a qual deseja adquirir; offerece-se a servir por muito pequeno salario em qualquer casa portugueza ou brasileira; as pessoas a quem isto convier, podem dirigir-se ao escriptorio deste jornal, livraria n. 6 e 8 na praça da Independencia, onde se lhes darão todas as informações que pedirem.

GABINETE MEDICO
DO
DR. P. A. CESAR.
Rua do Rangel numero 18.

-- Precisa-se de um cozinheiro: a tratar na fabrica de sabão da rua Imperial.

-- Precisa-se alugar uma negra que faça o serviço de uma casa: na praça da Independencia n. 36.

--- O bem conhecido deposito de cal e potassa da rua do Appollo n. 2 B, mudou-se para a mesma rua armazem n. 16, junto ao theatro; os freguezes encontrarão ahi sempre a boa cal de Lisboa em pedra, assim como a verdadeira potassa da Russia e do Rio de Janeiro, sendo o preço desta a 240 reis á libra.

— Deseja-se saber de uma pessoa que queira ensinar a grammatica portugueza e francez, em casa particular, mediante o ajuste e paga que se convencionar, e para isto dirija-se a rua do Nogueira na casa terrea n. 25, para ahi tratar.

--- Precisa-se de uma ama para cozinhar; na rua dos Guararapes n. 36.

-- Quem precisar de um homem de meia idade para caixeiro de padaria ou deposito, refinação ou taberna de que tem pratica, dos chegados ha pouco, e garante sua conducta, annuncie por esta folha.

-- Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno de uma casa de 3 pessoas, em Beberibe; a tratar no mesmo lugar com o professor publico.

NOVO BANCO
DE
Pernambuco.
A direcção convida os Srs. accionistas a realisarem a terceira prestação de 25 por cento sobre o valor de suas respectivas acções, ate o dia 4 de dezembro proximo. Recife 29 de outubro de 1858. — Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Companhia do Beberibe.
São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em sessão de assembléa geral ordinaria de conformidade com o art. 17 dos estatutos no dia 5 de novembro proximo futuro pela 1 hora da tarde no escriptorio da companhia rua do Cabugá n. 16, primeiro andar, para tomarem conhecimento dos negocios da companhia no semestre decorrido e decretarem o pagamento do 21º dividendo.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 28 de outubro de 1858. — Guilherme Sette, secretario.

Compras.
— Compra-se uma masseira em bom estado: a tratar na rua larga do Rosario padaria n. 48.

-- Compra-se uma casa em qualquer um dos bairros, até 1:000$000: a tratar na camboa do Carmo, taberna.

— Compram-se ou hypotheca-se uma preta de meia idade que saiba cozinhar, engommar e tenha boa conducta: na praça da Independencia loja n. 3.

-- Compra-se cabellos curtidos mesmo usados em colchões velhos: na rua de S. Francisco cocheira n. 5, defronte da ordem terceira.

— Compra-se um sobradinho no bairro da Boa-Vista, por pequeno não deixará de agradar: quem o tiver e quizer vender dirija-se a esta typographia que se dirá quem compra.

Vendas.
--- Vende-se palha de carnauba muito boa: na rua do Vigario n. 22, primeiro andar, a 400 rs. o cento.

--- No pateo do Terço n. 4 tem para vender uma armação de taberna e poucos generos: a tratar na mesma.

--- Vende-se uma porção de barris mui bem construidos e não servidos: quem os quizer ver e comprar dirija-se ao caes do Ramos, armazem da esquina.

--- Vende-se um cabriolet de duas rodas, com coberta, pintado ha pouco tempo, com excellentes mollas de forte construcção por preços commodos: na cocheira nova do Sr. João da Cunha Reis, rua de S. Francisco, ao pé dos omnibus.

Véos para chapeos de senhoras.
Leite, Arthur & C. receberam véos para chapeos de senhora do mais moderno gosto, com differentes bordados e cores, e vendem por preço commodo: na rua do Queimado numero 10.

--- Ainda está por vender-se o sitio na cidade de Olinda ao correr da rua do Jogo da Bolla, com optima casa de vivenda, um poço, com grande telheiro e tanques para banho, muitos e diversos arvoredos de fructo: quem o pretender dirija-se a mesma cidade, botica dos quatro cantos, a tratar com seu proprietario.

Nao' ha nada mais barato.
Vinho de caju' a 1$000: na rua estreita do Rosario n. 12

Ricos chapeos para senhoras com véos.
Os mais bonitos chapeos de seda de ultima moda enfeitado com bicos de blonde e com véos, vende-se por barato preço na rua do Queimado n. 10, loja de Leite, Arthur & C

-- Vende-se uma barcaça de lote de 35 caixas de assucar, de boa construcção e com o serviço de duas safras; quem a pretender, dirija-se á casa de José Antonio da Cunha & Irmãos, rua da Madre de Deos n. 34

PENTES DE TARTARUGA
Vendem-se e concertam-se.
José Joaquim da Cunha Guimarães com loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n. 8 com a frente pintada de verde quem entra do lado da matriz segunda loja, avisa ao respeitavel publico e aos seus freguezes que recebeu pela galera franceza Olinda, uma encommenda de pentes virados a imperatriz, ditos fingindo aneis, travessas para prender cabello de menina com as taboas largas, ditos de massa, ditos de bufalo e outras mais obras e que tudo vende por preço commodo, e tambem manda amostra para as senhoras escolherem a seu gosto.

Bicos e rendas da terra.
Superfina fazenda, das melhores rendeiras de Ponta de Pedras: na rua Direita n. 45.

Lonas, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça.
Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

Lampeões de aluguel
para illuminação e brilhantismo de qualquer festividade religiosa ou profana: na rua Direita n. 47.

Vendem-se fitas para cartas de bachareis: na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C.

BARTHOLOMEU FRANCISCO DE SOZA.
Rua larga do Rosario n. 36, botica, vende

Vermifugo inglez, em vidros.
Xarope do Bosque.
Pilulas vegetaes do Dr. Brandreth.
Arrobe anti-syphilitico de L'Affecteur.
Elixir anti-asmatico, em vidros.
Pilulas contra sezões e febres intermitentes, em caixinhas.
Pilulas Holloway.
Unguento Holloway.
Salsa parrilha de Bristol,

ILEGÍVEL

No deposito da rua das Cruzes n. 41

encontrará o publico todos os dias de manhãa muito bom pão quente de Provença e crioulo, biscoitos e bolos francezes de todas as qualidades, queijos de primeira qualidade a 2$200, ditos de segunda a 1$800, chá perola a 3$ a libra, dito fino a 2$800, dito hysson a 2$500, dito preto a 2$, e outros generos pertencentes ao mesmo negocio, por commodo preço.

-- Vende-se um oratorio todo de madeira, porém em muito bom estado, com 4 palmos e meio de altura e 3 e meio de largo, vende-se barato; no pateo do Carmo, quina da rua de Hortas n. 2, taberna, até as 9 horas, ou das 3 em diante.

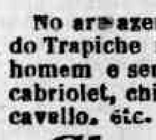
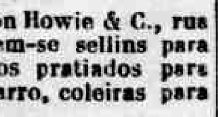
—He chegado à loja do Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, o excellente leite virginal de rosa branca para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo baboso para limpar e fazer cresces os cabellos; assim como pó imperial do lirio de Florença para bertoejas e asperidader da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

Cheguem ao barato.

O Preguiça queima.

Na rua do Queimado, n. 2, esquina do becco do Peixe Fricto, tem o Preguiça para vender por preço baratissimo, um variado e completo sortimento de fazendas de algodão lãa e linho, a saber: chitas de bonitos padrões e bons pannos, cores escuras e claras a 140 reis o covado; ditas de outros gostos a 160, 180 e 200 reis o covado: ditas francezas largas, padrões novos e superiores pannos a 240, 260 e 280 reis o covado: cambraias adamascadas para cortinados de cama com 20 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 11$000, gravatas pretas e de cores de mola e sem ella de 800 a 1$200 cada uma; lenços de seda de optima qualidade a 1$000 cada um; grosdenaple muito encorpado, de todas as cores a 1$800 o covado, cortes de casimira elastica bonitos padrões a 5$000, 5$500 e 6$000: côrtes de meia casemira fazenda de vista e duração pelo modico preço de 2$000; côrtes de brim trançado de puro linho de 1$700 a 2$400; cortes de collete de gorgurão, padrões novos e muito bonitos a 3$000; peças de cambraia liza com 8 varas a 4$400, 4$600 e 4$800 a peça; ditas tapadas com 10 varas a 4$500, 5$500 e 6$500 a peça; côrtes de targelina, fazenda de muito bom gosto para vestidos de senhora, com 12 covados, pelo barato preço de 3$000; côrtes de organdis, fazenda muito larga e bonita a 2$600; alpaca com 6 palmos de largura, muito fina propria para samarras e capas de padre a 800 reis o covado; lanzinhas de quadros gostos inteiramente novos proprios para vestidos de senhora e meninos a 500 reis o covado; lanzinhas de flores, fazenda mui linda e economica para vestidos de senhora a 360 reis o covado; chales de lãa finos com barras matisados a 4$500; ditos de merinó e de chaly de diversas cores e qualidades; lenços de cassa, brancos e pintados a 120 reis; ditos mais finos a 160 reis; ditos de cambraia de linho a 500 reis; tapetes para sala a 3$800; chita franceza larga de ramagem para coberta a 240 reis o covado; madapolão de todas as qualidades; algodãozinhos, cassas, bretanhas, brins trançados, brancos e de cores, pannos finos pretos e de cores; mussulina branca e de cor a 320 reis o covado; e outras muitas fazendas, todas por baratissimo preço, e de todas se darão amostras sob penhores.

Carros novos.

 Vendem-se muito bons 
carros e muito modernos de 4 assentos muito maneiros, com seus competentes arreios e por commodo preço: na cocheira do Adolpho Bourgeois, rua Nova n. 61.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavallo. etc.

Chapeos de palha

escura para homens, copa baixa e alta, chegados pelo ultimo navio francez; em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

Agencia

da fundição, Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Por metade

de seu valor.

Barege de seda de novos padrões, covado	500
Chaly liso de todas as cores, covado	560
Lãa e seda de cores com quadros, covado	640
Frondelina de seda com listras, covado	650
Case de seda de quadros, covado	700
Duqueza de seda de ramagem, covado	800
Sedas de quadros de novos desenhos, covado	800
Setim da Escocia e diana de seda, covado	1$000
Popelina de seda de lindo gosto, covado	1$000
Mauritania de seda com 5 palmos de largura, covado	1$500
Seda branca lavrada para vestido, covado	1$400
Velbutina de cores para casaveques, covado	720
Velbutina de ramagem para vestidos, covado	900
Meio velludo de cores e preto, covado	1$400
Cassas francezas de cores, vara	320
Ditas ditas finas, vara	500
Ditas ditas muito finas, vara	640
Cortes de cassa chita novos padrões	2$000

Rua do Queimado n. 40, passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento par o Livramento a quarta loja de 3 portas com rotulos brancos de Henrique & Santos.

Vinho fino.

Superior vinho fino do Alto Douro, em barris de oitavo, muito proprio para casas particulares e para fazer presentes, especialmente na quadra actual da festa, em que se torna tão recommendavel já pela excellente qualidade, como pelo accommodado preço: vende-se no armazem de Ferreira & Martins, travessa da Madre de Deos n. 16.

— Vende-se uma mesa redonda de mogno, uma cadeira de serventia privada, e um par de mangas de vidro por preço commodo: na rua Formosa, na segunda casa.

--- Vende-se feijão branco de superior qualidade, em saccos grandes a 8$000, ditos com favas a 6$: no armazem de A. J. Alves Teixeira, esquina do arco da Conceição.

Pianos

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Fazendas por menos de seu valor, na rua da Cadeia do Recife n. 48, loja de Leite & Irmão.

Ricos cortes de barege com 16 covados, um 6$000.
Barege de lindos padrões para vestido, o covado 400 rs.
Côrtes de vestidos de chaly com 13 covados, um 6$.
Ditos de ditos de targelina com 3 babados, um 7$.
Chales de touquim, um 6$,
Ditos de dito muito ricos, um 18$
Organdys de lindos padrões, a vara 1$100.
Casaveques de cambraia.
Madapolão de 2$800 a 6$ a peça.
Cortes de melpomene com 3 babados, um 9$000.
Chaly de lindos desenhos, o covado 800 rs.
Ao Leite & Irmão, que estão torrando, na rua da Cadeia do Recife n. 48.
Bramante de linho com 4 palmos de largura, vara 700 rs.
Algodão monstro com 8 palmos de largura, vara 560 rs.
Ricas colchas de seda a 25$ e 32$.
Tapetes para sala, um 1$800.
Ditos para cabriolet, um 2$500.
Ditos para porta, um 4$.
Calça de brim de linho, uma 2$500.
Lenços de bretanha de linho, duzia 2$600.
Ditos de cambraia de linho muito finos a 3$200 e 4$500.
Toalhas para mesa, uma 4$.
Paletots de alpaca preta, um 2$500.
Meias pretas de laia para padre, o par 1$.
Meias pretas para senhora, o par 200 rs.
Lenços de seda para algibeira, um 1$.
Côrtes de casemira muito finos, um 6$500.
Côrtes de collete de cachemira, um 1$.

-- Na rua de Apollo n. 6, ha para vender barris com carne salgada de superior qualidade, e a preços muito modicos; quem os pretender, dirija-se ao mesmo armazem, aonde se achara com quem tratar.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

SAIAS DE BALAO'

Na rua do Crespo n. 12, loja de Campos & Lima, tem um bonito sortimento de saias de balão a 5$, dinheiro a vista.

Pechincha.

Cortes de barege com barra bordada a seda, 15 covados por	4,500
Lãazinha de cor de bom gosto para vestido, o covado a	400
Peças de cambraia com salpicos de cor, com 8 1/2 varas por	4,500
Cambraia de organdy de bom gosto, a vara a	1,000
Chaly de cor com listras de seda, o covado a	1,000
Cortes de calças de casemira de cor por	5,000
Ditos de dita dita de superior qualidade por	6,000
Redes de um só panno acolchoadas, por	20,000
Cortes de colletes de gorgorão de cor a 2,500 e	3,000
Ditos de dito de velludo superior por	7,000
Ditos de calças de meia casemira de cor por	2,000

E outras muitas fazendas por preços commodos: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

-- Vende-se farinha do Rio de Janeiro, chegada ultimamente na barca Recife, saccos de 2 alqueires e 1/2, de muito boa qualidade, por preço commodo, e sendo porção de 50 saccos para cima far-se-ha todo negocio: na rua do Rangel, armazem da porta larga n. 62

Nabuco & C. com loja na rua Nova n. 2, acabam de receber pelo ultimo navio francez ricos chapeos de seda enfeitados para meninos e meninas, ditos de palha, gorros de velludo para meninos, chapeos de castor branco raspado, ditos pretos com pelo, ditos do Chile, ditos de feltro etc. e um lindo sortimento de vestuario de seda e casemira, para meninos e meninas.

-- No deposito do rua do Trapiche, armazem n. 9, tem para vender potassa da Russia superior, dita do Rio de Janeiro superior, cal virgem de Lisboa, e panno de algodão da Bahia, tudo por menos do que em outra qualquer parte.

Nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

— Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte: sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

Sabão.

Almeida Gomes, Alves & C., tem para vender sabão de boa qualidade, recebido do DEPOSITO GERAL DO RIO DE JANEIRO, do qual são nesta cidade um dos agentes. O deposito aqui he no armazem alfandegado, Araujo, no largo do Forte do Mattos junto do trapiche do algodão, onde póde ser visto, e para tratar, com os annunciantes na rua da Cruz n. 27

LIVRARIA ECONOMICA

Defronte do arco de Santo Antonio.

Manual DE CONTAS

para a compra ou venda de assucar, algodão, couros e outras mercadorias de peso; obra muito recommendavel a todas as pessoas que negociam com esses generos, assim como aos senhores de engenhos, por quanto de um só relance de vista póde saber-se o importe de qualquer numero de arrobas e libras que pelo methodo usual levaria muito tempo. Esta obra em um volume bem encadernado, acha-se à venda na livraria mencionada, rua do Crespo n. 2, pelo preço de 5$000.

Espelhos grandes.

Vendem-se ricos espelhos em ponto grande proprios para lojas ou mesmo salas, pelo barato preço de 25,000 cada um: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

— Vende-se ou permuta-se por casas nesta praça um sitio no lugar da Magdalena, principio da travessa do Luca, chãos proprios, com casa de pedra e cal, cozinha fóra e casa para pretos, cacimba e dous tanques, um grande para banhos, e outro pequeno, com 700 palmos de frente e 1,000 e tantos de fundo: quem quizer fazer negocio com dito sitio, entenda-se com Antonio Nobre de Almeida, morador na rua Augusta, casa n. 17-B.

-- Vende-se uma trompa com todas as competentes voltas, em bom estado, por commodo preço: quem quizer, dirija-se a rua Direita na loja de pintor e vidraceiro n. 39, que achara com quem tratar.

Novos armazens

Na rua Nova n. 24 e na rua da Cadeia de Santo Antonio esquina dos sobrados novos do Senhor Gomes Ferreira.

DE

MANOEL ANTONIO DOS PASSOS OLIVEIRA & C.

Nestes dous estabelecimentos achará o respeitavel publico um esplendido sortimento de mobilias, e uma numerosa quantidade de obras avulsas, sendo todas estas obras muito recommendaveis por sua segurança, gosto e elegancia, e ainda mais porque tudo será vendido por menos preço do que em outra qualquer parte.

HE BARATISSIMO!

O Preguiça

5

TEIMA, JA NÃO VENDE, QUEIMA.

Na rua do Queimado n. 2, esquina do becco do Peixe Frito, continua o Preguiça a vender todo o genero de fazendas pelo preço mais modico possivel, entre ellas tem: peças de chita escura de bom panno e bonitos padrões a 4,800; ditas de cambraia lisa branca com pequeno toque de môfo a 2,000; ditas de bretanha de rôlo com 10 varas a 2,000; atoalhado muito largo e com ricos lavores a 1,280 a vara; cortes de lãa com listras de seda, fazenda inteiramente nova de elegantes padrões denominada Carmelina, tem 12 covados cada um sob 4 palmos e meio de largura pelo baratissimo preço de 5,500; Italianas, especie de cambraia, pintada de côres fixas e lindissimos gostos a 480 rs. a vara; cambraias francezas finas de padrões novos e bonitos a 500 rs. a vara: cassas pintadas miudinhas, côres fixas e pannos finos a 320 rs. a vara; luvas de fio da escocia, brancas e de cores a 400 rs. o par; cambraias napolitanas, de quadros e cores alegres e seguras a 360 rs. a vara ou 220 o covado; riscados francezes dos melhores gostos, de listras e quadros miudinhos pelo baratissimo preço de 180 rs. o covado de todas estas fazendas se darão amostras sob penhores.

Ao barato

Na loja do Leite & Irmão, na rua da Cadeia do Recife n. 48, vendem-se fazendas por menos de seu valor, afim de acabar.

Peças de cambraieta com 7 1/3 jardas, a peça 5$500.
Chita franceza de cores fixas, o covado a 220, 240 e 260.
Musselina toda encarnada, o covado a 220.
Meias de cores para menino, a duzia 2$000.
Saias bordadas com 3 babados, uma 3$200.
Ricas gollinhas bordadas.
Chales de merinó estampados, um 6$500.
Ditos de dito bordados a 7, 8, e 10$000.
Ditos de dito bordados a velludo, um 13$000
Mantas de blonde para casamento, uma 6$, 9 e 10$.
Romeiras de filó preto, uma 5$.
Lenços de retroz bordados, um 2$500.
Gorros de velbutina para menino, um 1$.
Lãa e seda de duas larguras de lindos padrões, propria para roupa de menino, o covado 1$280.
Lenços de garça, um 2$.

Alem das fazendas acima mencionadas, ha outras muitas que se vendem por barato preço, e dão-se amostras com penhor.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

Escravo peça.

Vende-se um escravo mulato, optima figura, e optimo boleeiro. na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Relogios de ouro e joias.

Vende-se um lindo sortimento de relogios de ouro para todos os preços conforme as qualidades e um variado sortimento de joias de ouro de lei: no escriptorio de Isaac, Curio & C., rua da Cruz n. 49, primeiro andar.

Relogios

Vendem-se relogios do ouro, inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

PECHINCHA

Côrtes de chita de barra a 2$000 o côrte: na rua do Crespo, esquina que volta para a rua da Cadeia.

Potassa.

Vende-se potassa americana da mais nova que ha no mercado, e por preço commodo: na rua do Trapiche n. 15, armazem de Bastos Irmãos.

Aviso.

Vende-se o deposito da rua de S. Francisco n. 6, e faz-se negocio vantajoso: no mesmo, ou no pateo do Carmo n. 9, primeiro andar.

-- Domingos Alves Matheos tem para vender no seu escriptorio da rua de Apollo, os seguintes artigos: ricos e elegantes pianos, panno de algodão da Bahia para saccos, cola da Bahia em saccos, cochins de linho para montaria, enchadas portuguezas, pregos portuguezes de varias qualidades, ricas e elegantes mobilias, papel de Hollanda proprio para livros, coeiros de algodão; cujos artigos vende por menos do que outro qualquer.

Aos freguezes.

O deposito da rua de S. Francisco n. 6, acha-se provido dos generos proprios para a esta, como sejam: vinho engarrafado de 1834, cerveja, champagne, genebra, sardinhas de Nantes, conservas, chá muito bom, velas de espermacete, passas, figos, ameixas, e todos os mais objectos relativos ao mesmo fim, os quaes se vendem por preço muito barato.

Farinha de mandioca e milho.

Domingos Alves Matheos tem para vender em seu armazem da rua do Vigario, por baixo do escriptorio do Sr Antonio José de Castro, muito superior farinha e milho, em saccos grandes, por modico preço.

— J. Praeger & C., rua da Cruz n. 11, teem para vender biscoito de soda, inglez, em latas inteiras, meias e pequenas, presuntos da Westphalia, salames de Hamburgo, champagne das muito acreditadas marcas de Eugène Cliquot e Bruch Foucher & C.

-- Vinhos de todas as qualidades, como do Porto tinto, dito branco, Sherry e Madeira os mais superiores possiveis, Bordeaux em caixas de uma duzia; todos estes vinhos vendem-se tanto em barris como engarrafado, em caixas de uma duzia, licores em garrafas modernas e douradas, absynth, kirsch, etc., etc.

-- Vende-se um sitio na Embiribeira com bastante terreno, boa casa de vivenda, e excellentes fructeiras, por preço commodo; quem pretender, dirija-se à rua do Cabugá n. 9, terceiro andar, que ahi se dirá quem vende.

-- Na rua Imperial n. 185 ha para vender 5 escravos de ambos os sexos, todos muito moços e bonitas figuras.

Venesiana.

Fazenda propria para batinas de padre a 2$000 o covado: na rua da Cadeia do Recife n. 48, loja de Leite & Irmão.

Esguião.

Vende-se esguião de linho muito fino a 16$ a peça, com 12 jardas: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

Labyrinthos.

Vendem-se ricos lenços de labyrinthos: na rua da Cadeia do Recife, primeiro andar n. 11.

Cheguem a pechincha.

Nova farinha de mandioca, milho e feijão, saccos grandes e baratos, para se acabar: na rua do Queimado n. 14, loja de ferragens de José Rodrigues Ferreira.

Paletots de brim a 2,500, 4,500 e 5$000.

A elles, antes que se acabem: na rua do Queimado, armazem n. 27.

Ao barato

Meias cruas para homem a 120, 160, 240, 320 e 400 rs. o par, ditas de côr a 160, 240, 320 e 400 rs., ditas para senhora a 240, 280, 320 e 400 rs., pentes para amarrar cabello a 200 rs., ditos de massa a 1$ e 1$280, ditos de tartaruga a 4 e 4$500, ditos de baleia para alisar a 280 e 500 rs., enfeites de velludo muito ricos, grampas a 40 rs. o maço, colxetes em cartão e caixa a 70 rs, botões para calça a 240 a groza, borracha de lãa e seda preta para calçado a 2$400 a vara, dita de cores a 2$, couro de lustre francez a 1$000, 1$500 e 2$ a pelle, tapetes para sapatos a 280 e 360, bandejas muito finas a 4$, estojos de navalhas muito finas a 2$, facas e garfos a 3$, 3$200, 4$500 e 6$, caixas de tartaruga a 4$, ditas de massa a 1$280, ligas de seda a 320 o par, muito ricas luvas de seda preta para senhora e homem a 1$280, cartas francezas muito finas a 330 e 400 rs. o baralho, muito ricos leques a 2$, luvas de pellica a 1$800, tesouras e fitas de todas as qualidades; de tudo se dá amostra, no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 78.

-- Vende-se uma armação de loja de fazendas na rua da Praia n. 30: quem a pretender dirija-se a rua do Passeio Publico loja de fazendas n. 7.

AVISO AOS FUMANTES

Na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, vende-se cigarros bota fogo e fumo de flor de Harlebeke.

-- Vende-se uma bomba de pendula, e que serve em cacimba de muita ou pouca profundidade, e dá-se por preço commodo: na rua dos Pires junto a caixa d'agua.

PARA BAPTISADOS

Vendem-se ricos, riquissimos e nunca vistos chapeos de seda de nova invenção para baptisados de meninos: na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C.

Farinha de mandioca.

em saccos de 30 caixas, por baratissimo preço; vende-se no Forte do Mattos, armazem de Araujo, proximo ao trapiche do algodão

Saccos de milho

A 8,000.

Nos armazens de Tasso Irmãos ao pé da ponte nova.

Para acabar.

Vende-se bolacha a 1$920 a arroba: na rua da Senzala Velha n. 90.

Farinha.

Vendem-se saccos grandes com superior farinha de mandioca vinda do Maranhão, pelo ultimo vapor: no armazem de Ferreira & Martins, travessa da Madre de Deos n. 16

Ollendorff.

Vende-se um methodo inglez por Ollendorff: na rua Augusta, defronte do n. 17.

-- Na rua Direita n. 6, ha para vender chá preto da India da melhor qualidade, em embrulhos de 3 por uma libra a 1$600 a libra.

Biscoitos de Hamburgo

em latas de differentes dimensões; vendem-se em casa de J. Praeger & C, rua da Cruz n. 11.

Agua mineral de Setters.

Vende-se em casa de J. Praeger & C.

Azeite de nabo refinado,

de optima qualidade; vende-se em casa de J. Praeger & C

-- Vende-se uma cadeirinha em perfeito estado, e um palanquim já usado, por preço commodo: na rua estreita do Rosario n. 36.

Enfeites.

Vendem-se ricos enfeites para cabeça de senhora a 5$, de muito bom gosto, proprios para o theatro e passeio, e as familias que virem não deixarão de comprar: no aterro da Boa Vista, loja n. 56.

Farinha e milho

Vendem-se saccas grandes com farinha e milho, tudo muito novo: na taberna grande da Soledade.

-- Vende-se o bem acreditado rapé Paulo Cordeiro da cidade do Rio de Janeiro; este rapé tem merecido a melhor aceitação, não só pelo bom aroma, como por assemelhar-se ao de Lisboa; vende-se na loja de miudezas junto ao arco de Santo Antonio n. 1 A, a preço de 1$200 por libra.

Sabão do recife

Amarello, castanho e preto

Continua-se a vender em porções e a retalho: no deposito do largo da Assembléa n. 9.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços muito razoaveis.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Potassa.

Ainda existe à venda na rua de Apollo n. 12, um resto de potassa de superior qualidade, para fabrico de assucar; vende-se em lotes a vontade dos compradores, e por preço muito commodo.

-- Vende-se uma negra crioula de 20 a 22 annos de idade, bonita figura, sem vicio e molestia alguma, sabendo engommar, cozinhar, coser, cortar vestidos de senhora, fazer renda, tudo com perfeição, optima para casa particular que deseja possuir uma boa escrava: no principio da estrada dos Afflictos, primeira casa do lado direito, com varanda de ferro no sotão.

— Vendem-se dous mulatos peças, de 20 a 22 annos, e ao comprador se dirá o motivo por que se vendem: a tratar das 8 horas da manhãa até qualquer hora: na rua do Mondego n. 31.

Algodão monstro.

Vende-se algodão monstro com 8 palmos de largura, muito proprio para toabalhas e lençoes a 600 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé,

— Vende-se uma carroça nova e dous cavallos para o serviço da mesma; na rua Augusta n. 52.

— Vende-se ou troca-se uma mulata com 19 annos de idade, cose, lava, engomma, cozinha e faz vendas; na rua do Hospicio, adiante da Faculdade de Direito, segunda casa a direita, das 7 às 9 da manhãa, e das 2 horas da tarde em diante.

Carro novo.

Vende-se um excellente carro inglez, novo, para 1 e 2 cavallos: na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Aviso aos senhores de engenho.

Cal nova de Lisboa, em barricas e em ancoras, muito propria para conducção de aguardente ou mel: na rua da Cadeia, defronte da Relação n. 28.

Meias de todas as qualidades e baratas.

Vendem-se meias pretas de laia muito encorpadas e fortes para padres pelo baratissimo preço de 1$200 o par, ditas pretas e brancas de seda de peso para senhoras a 3$, ditas brancas de seda para crianças de um a dous annos a 2$, ditas brancas de algodão muito finas para senhoras a 300, 400, e 500 reis, ditas pretas muito finas tambem de algodão para senhoras a 400 reis, ditas cruas e brancas para homens a 2$ a duzia, ditas tambem cruas e muito finas inglezas para homens a 3$500 a duzia, ditas muito finas e de cores muito bonitas de fio da Escossia para homens a 800 reis o par, ditas brancas de lã para homens a 400 reis, ditas brancas muito finas para meninos a 280 reis, ditas muito finas e de cores muito bonitas para meninos á 320 reis, ditas brancas muito finas para meninas a 320 reis o par: Na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

A BOA FAMA.

Vende-se papel de peso muitissimo bom do melhor fabricante que ha a 2$500 a resma e a 3$ o mais superior que se pode encontrar em papel, dito de cores em folhas pequenas meia resma com 40 cadernos a 800 reis que sahe a 20 reis o caderno, dito branco pautado almaço, peso, e paquete, por preço muito barato: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

A 6$ e 8$.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho bordados, muito finos a 6$ e a 8$: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

PARA ACABAR.

Vende-se bolacha a 1,920 a arroba: na rua da Senzala Velha n. 90.

--- Vendem-se dous couros de onça muito proprios para tapetes ou mantas: na rua Direita loja n. 29.

--- Vende se a casa terrea da rua dos Guararapes n. 69: a tratar na rua do Pillar n. 56.

A boa fama.

Vendem-se biquinhos estreitos das Ilhas a imitação dos da terra propios para lenços e roupinhas de crianças, a 100, 160, e 200 reis a vara, ditos largo de trez dedos e mais de um palmo, da mesma qualidade e dos mais bonitos padrões que se pode imaginar, proprios para toalhas, fronhas, roquetes e outras mais obras, pelo barato preço de 320, 400, 500, 640, 800 e 1$ reis, a vara, entre-meios a imitação de labyrintho de muito bonitos padrões e diversas larguras, a 240, 320, 400, 500, e 600 reis a vara; na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da bôa fama, n. 33.

AGUIA BRANCA.

Vende-se duzias de facas e garfos finos com cabos brancos de osso cravados a 3,200, ditas com cabos de baleia cravados e folhas finas a 3 600 e 4$ a duzia, ditas finissimas com cabos de veado, de osso polido e baleia o melhor que he possivel encontrar a 5$, 5,500, 6$ e 6,500 a duzia, ditas com cabos de marfim e folhas de aço a 12$ e 14$, ditas com cabo de osso para meninos a 320 rs. o talher, trinchantes muito finos a 2,500 e 3$, colheres de metal principe tão fino que muito se confunde com a prata a 2,800 e 5,500 a duzia, ditas de tutinagre muito boas a 1$ e 1,600 a duzia todas para chá e sopa. bandeijas de folha grossa e tintas muito finas, em ternos a 8$ e 9$, e soltas a 2$, 2,500, 3$, 3,500, 4$, 4,500, 5$ e 6$ e os modernos moldes e bom gosto do desenho de suas pinturas deixa bem conhecer quanto são ellas finas e baratissimas por taes preços: na bem conhecida loja da aguia branca nos quatro cantos na rua do Queimado n 16.

PERFUMARIAS INGLEZAS.

Vendem-se sabonetes inglezes muito finos e grandes a 1$200 a duzia, boiões de porcelana com banha de urço e outras qualidades muitissimo finas a 640 reis, agoa de Colonia a 1$ o frasco, dita de Lavander a 800 reis, vinagre aromatico proprio para dores de cabeça a 800 reis, diversas qualidades de extractos muitissimo bons e baratos, sabão de creme de amendoas com caixa a 1$200, opiata em caixos grandes de porcelana a 800 reis, e outras muitissimas qualidades de perfumarias todas das melhores qualidades que se pode encontrar, na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da bôa fama n. 33.

Calçado

e roupa feita.

Na rua da Cadeia n. 45, esquina da Madre de Deos, existe um optimo sortimento de calçado recentemente chegado do Havre, paletots de brim, ditos de alpaca, ditos de casemira com gola de velludo, calças de casemira, ricas saias bordadas com lindos desenhos, casaveques de cambraia bordados para senhora e meninas, vestidos de cores para meninos, saccos para viagem, gollinhas, manguitos, ricas fitas, perfumarias, e um completo sortimento de miudezas.

Aviso importante.

Vende-se um carro americano muito forte, pintado e forrado de novo e com gosto, pode andar com um ou dous cavallos, he proprio para algum Sr. negociante que more em sitio, e que tenha de vir ao Recife todos os dias: a fallar no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 58, o carro he de construcção igual ao do Sr. M. Gonçalves da Silva.

PERFUMARIAS FRANCEZAS.

Vende-se a bem conhecida agoa de Colonia do Piver em frascos grandes e piquenos, quadrados, garantido a qualidade a 500 e 1$ reis o frasco, sabonetes a 1$ a dusia, canudos de pomada muitissimo fina a 100 160 reis, ditos muitos grandes a 600 reis, oleo de baboza verdadeira com muito bons aromas, em frascos grandes e bonitos a 1$, excencia de rosa em frasquinhos peqnenos a 200 reis, opiata muito fina para os dentes, em tubos grandes de metal a 800 e 1$ reis, pós para dentes, banha muitissimo fina em vasos riquissimos e de diversos gostos, extratos finissimos em vidros brancos e de cores, de cristal e de bonitos e diversos gostos, e outras muitas diversidades de perfumarias que quem as vir não deixará de comprar na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da bôa fama n. 33.

Na loja da boa fé

na rua do Queimado n. 22.

Vende-se muito barato.

Panno fino preto a 2, 3, 4,000 reis, e muito fino a 5,000 reis o covado, dito azul a reis 2,500, e muito superior a 5,000 reis o covado, casimira preta a 2$, e muito fina a 2$500 o covado, dita de cores escuras, com duas larguras fazenda prova d'agua muito propria para calças, colletes e paletots a 2,5000 reis o covado, cortes de colletes de velludo de padrões mui lindos a 7,000 reis, ditos de gurgurão preto de seda muito superior a 3,500 reis, velbutina preta e de cores a 640 reis o covado, ricas colchas de damasco a 8,500 reis, saccos ou bolças para viagem a 6,000 reis, tapete muito superior de padrão muito bonito a 2,800 reis o covado, gravatas de seda pretas e de cores de uma e de duas voltas de 1$ a 2$, challes de merinó finos com franjas de lãa a 5,000 reis, ditos de chaly muito fino com listras e franjas de seda a 7,000 reis, ditos de dito muito fino com barra estampada muito bonita a 9,000 reis, ditos de merinó trançado muito fino, bordados em uma ponta a 9.000 reis, ditos dito bordados em duas pontas 11 000 reis, ditos de dito bordados ricamente a velludo a 12,000 reis, pentes de tartaruga muito superior, para prender cabello a 5$000, ditos de dita virados, a imperatriz, de muito gosto a 12,000 e a 16,000 reis, lenços brancos de linho para algibeira a 4,000 a duzia, ditos brancos de cambraia, tambem para algibeira a 2,600 reis a duzia, ditos brancos muito grandes proprios para cabeça a 400 reis cada um, ditos de linho de cores proprios para os tabaquistas a 400 reis, ditos brancos de cambraia de linho com bico largo de linho em volta a 2$, meias brancas finas para senhora a 3$600 a duzia, ditas inglezas muito finas a 5,000 reis a duzia, e outras muitas fazendas finas e grossas, que fazem muita conta aos donos e donas de casa, que são amantes da santa economia: na rua do Queimado n 22, na loja da boa fé.

A boa fé.

Madapolão para forro a 2$400 a peça, dito entrefino a 3$200, dito fino a 4$000, dito muito largo a 4$100, 4$600 e 4$800 reis, e muito fino a 5$, chitas escuras de cores fixas com padrões das francezas a 200 rs. o covado. ditas de quadros, muito finas que parecem sedas escocezas, denominadas Turcas a 240 rs. o covado, ditas para coberta a 200 rs. o covado, chapeos de sol de panno, grandes e fortes com cabo de canna a 2$800 rs, lenços de gang, muito grandes a 3$600. a duzia e a 320 rs. cada um, algodão de listras a 160 rs. o covado, dito de quadros a imitação de brim de algodão a 200 o covado, cortes de cambraia pintada com 7 varas a 2$200, cassas de quadros e listras para babados com 8 1/2 varas a 2$400 a peça, lenços de cassa, muito grandes com barra de cor em roda a 2$800 a duzia, gravatas de cassa muito bonitas a 200 reis, e outras muitas fazendas que se vendem muito mais barato, afim de se adquirir freguezia: na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

A boa fé.

Chapeos de feltro muito finos a 6,000 reis, ditos de copa alta a 7,000, cortes de casimira de cor a 5,000, ditos de dita fina a 6,000 rs. ditos de dita muito superior a 7,000 reis, meias de algodão cru para homem a 2, 3, 4,000 reis, e muito superiores a 5,000 reis a duzia, camisas de meia a 1,000 reis, ditas muito finas com aberturas de seda a 1.280 reis, palitós de casimira de cores escuras feitos no paiz com toda perfeição a 8,000 rs, camisas de riscadinho muito bem feitas a 1,500 rs, alpaca preta a 600 rs. o covado, dita muito fina que não faz differença de grosdenaples a 1,000 rs. o covado, mirinó preto setim muito superior a 1,120 rs. o covado, dito preto sem lustro muito largo a 1,500 reis o covado, dito muito superior a 3,000 reis o covado, princeza preta o mais fino que he possivel a 1,000 rs. o covado, bombazina muito fina de cores a 1,600 reis o covado, challes de seda muito grandes de bonitas cores a 12,000 reis, mantas pretas de linho bordadas de seda a 10,000 reis véos pretos da mesma qualidade a 12$, leques muito finos e muito bonitos a 4 e 5,000 rs., e muitas outras fazendas que se vendem o mais barato que he possivel para acabar: na rua do Queimado n. 22 na loja da boa fé.

A boa fé.

Ricos chapeos de seda para senhora, muito enfeitados a 15$, ditos para meninas o mais moderno que he possivel a 16$, bonets e gorras para meninos do ultimo gosto a 4$, grosdenaples preto a 1$800 o covado, dito muito superior e das cores mais procuradas a 2$ o covado, dito de quadrinhos de cores muito lindas a 1$400 o covado, ditos estreitinhos de cores muito bonitas a 1$, barege de seda, com quadros de cores a 640 rs. o covado, chaly liso de todas as cores a 700 rs o covado dito de flores de ricos padrões a 1$ o covado, pompelinas muito bonitas com listras de seda a 800 rs. o covado, organdys muito fina e de padrões muito bonitos a 700 reis o covado, tiras bordadas muito finas de todas as larguras a 3$ e a 4$ a peça, entremeios muito finos a 1$920 a peça, luvas pretas de torçal muito superiores a 1$ o par, ditas de seda, lisas a 1$280 rs., ditas bordadas muito finas a 1$800, ditas bordadas e enfeitadas a 2$ o par, luvas brancas de fio de Escossia muito finas, proprias para os Srs officiaes militares a 1$ o par, ditas escuras para montaria com pequeno toque de mofo a 800 rs. o par, meias brancas de seda para senhora a 2$500 o par, ditas pretas muito boas a 3$, ditas pretas de laia muito encorpadas e elasticas a 1$500 o par, cambraia francezas muito finas de riquissimos padrões 1$700 rs a vara, ligas de seda muito ricas a a 280 o par, gollinhas de filó bordadas a 1$. chapeos de sol de seda de todas as cores, com cabo de canna a 7$, e assim um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, tanto para a praça com para o mato, que a vista dos preços ninguem deixará de comprar: na rua do Queimado n 22, na bem conhecida loja da Boa Fé.

Aviso

J. Falque acaba de receber chapeos de castor pardo sem pello, aba forrada de seda preta, forma inteiramente nova sendo alguns proprios para luto aliviado por ja trazerem fumo: na rua do Crespo n. 4.

Attenção:

Vende-se um muito bom boi com carroça; a tratar em Santo Amaro com José Gonçalves Ferreira Costa em qualquer hora.

— Vende-se uma pequena armação de uma casa na rua Direita n. 117: a tratar confronte n. 114.

A boa fama

Vendem-se ricas bengalas de cana com lindos castões de prata dourada, cornalina, marfim e tartaruga pelo barato preço de 6$ e 8$ cada uma, ditas com castões differentes muito bonitos a 1,000, 1,500 e 2,000, chicotes de diversas qualidades muito bons a 640, 1$ e 1,500, meias de borracha proprias e unico remedio para enchações chronicas a 15,000 o par, bandeijas muito finas de modelos modernos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$ cada uma, jogo de dominó a 1,500, caixinhas com tinta para desenho cousa muito fina a 2,500, frascos com cardinal a melhor cousa que tem apparecido para tirar nodoas em toda e qualquer qualidade de fazenda pelo baratissimo preço de 2$, botões de muito bonitos gostos para punhos a 640, 800, 1$ e 1,500 o par, caixinhas muito lindas com tentos para voltarete a 4$ e 5$, ponteiras para charutos a 500 e 640 rs., cofres muito bonitos para guardar dinheiro a 4,5000, 5$ e 5,500, suspensorios todos brancos muito elasticos a 1$ o par, camisas de meia muito finas a 1$ e 1,200, capachos muito grandes e largos para sofá a 2$, ditos pequenos a 600 rs, ditos redondos a 720 rs., suspensorios muito elasticos para meninos a 800 rs., pesos muito lindos para segurar papeis a 2,500, binoclos, escarradeiras de vidro de todas as cores, facas de todas as qualidades, colheres de metal principe muito finas, canivetes muito finos de 1, 2, 3 e 4 folhas, estojos com navalhas muitissimo finas, charuteiras mutissimo ricas, oculos e lonetas de todas as qualidades, tinteiros de porcelana e de vidro e outras muitissimas cousas que não he possivel annunciar-se, porem affiança-se aos Srs. freguezes que neste estabelecimento se encontra um tudo quanto se procurar e por preços que faz admirar; na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Na loja das seis portas

EM FRENTE DO LIVRAMENTO.

Côrtes de seda com babados e com 27 covados a 20$, ditos com 19 covados por 18$, ditos de lãa, fazenda nova, com 12 covados a 5$, manguitos bordados a 5$500, gollinhas finas a 1$600, ditos a 1$, camisinhas com gollinhas a 2$, lenços de seda encarnados e brancos a 800 rs., filó de linho preto de salpico muito fino a 1$200 a vara. Dão-se amostras com penhor; a loja está aberta até as 9 horas da noite.

Escravos fugidos.

-- Continuam a estar fugidos os escravos seguintes: Antonio, Caçange, que representa ter 36 annos de idade, pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, cangueiro no andar, rosto redondo, com pouca barba no queixo, cor preta, muito calado, e tem algumas marcas de relho nas nadegas, foi escravo do finado Caetano Gonçalves da Cunha, senhor do engenho Coqueiros, he muito conhecido para o lado do sul, onde tem sido preso todas as vezes que foge. Joaquim, Caçange, que foi em companhia do escravo acima, tem os signaes seguintes: baixo, cheio do corpo, muito esperto, barbado, e traz a barba sempre feita, tem por todo o corpo e rosto uns carocinhos, marca de sua terra, e costuma trazer sempre na cintura uma patrona com fumo e cachimbo por ser muito fumista: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos ditos escravos, os quaes se acham fugidos desde o dia 6 de agosto do corrente anno, e promette-se pagar com generosidade a quem os conduzir ao engenho Cursahy da comarca de Pão d'Alho, ou no Recife na rua da Guia n. 64, segundo andar.

200$000

No dia 14 de agosto deste corrente anno fugiram do engenho Sete Ranchos, freguezia de N. S. da Escada, comarca da cidade da Victoria, os escravos seguintes: Damião, crioulo, de 25 annos de idade, pouco mais ou menos, cor fula, beiços grossos e meio arrebitados, tem uma cicatriz na testa de um coice de animal, pernas finas e alguma cousa arqueadas para fora, esmalmado, espadaudo, altura regular, e esta' buçando agora; Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, cor preta, pouca barba, beiços grossos, e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, pernas finas, esmalmado, fuma, tocador de viola. O primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barbosa da Silva Cumaru' filho do Sr. major Antonio Gomes da Silva Cumaru', e o segundo diz que foi escravo da familia do Sr. João Nunes da fazenda do Sitio, em Pageu' de Flores, e comprado na praça de Pernambuco. Consta que ditos escravos estão em Pageu' de Flores por portadores que mandei e de la' vieram: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, de os pegar e levar ao referido engenho a Bernardino Barbosa da Silva, ou na praça de Pernambuco ao Illm. Sr. Manoel Alves Ferreira, que serão recompensados com a quantia de 200,000.

-- Desappareceu do engenho Dous Irmãos dous pretos escravos; um, ha um anno, pouco mais ou menos, de nome José, Moçambique, estatura regular, tem o braço esquerdo amputado e o joelho da perna direita um pouco inchado, representa ter de 50 a 58 annos de idade, e já foi visto em Pào d'Alho pedindo esmolas: o outro, ha tres semanas, de nome Miguel, por alcunha barbudo Cabundá, estatura ácima de regular, cheio do corpo, barbado, com uma grande ulcera na perna direita, e representa ter 60 annos de idade, levou vestida calça e camisa de algodão branco; adverte-se que aquelle, pelo seu genio, he incapaz de confessar a condição de escravo: quem os pegar, dirija-se ao referido engenho, ou no Recife ao Sr. José Joaquim Alves, com taberna na esquina da rua Nova, ao voltar para o porto das canoas, que será bem recompensado.

-- Continua a estar fugida desde o 1.º de maio do corrente anno, a preta Angela, crioula, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura regular, o dedo da mão esquerda junto ao pollegar cortado a primeira junta, o queixo de baixo um tanto puxado para fóra, falla grossa, ar fechado; julga-se andar em Goianna, por ter la uma filha, ou acoutada aqui em alguma casa: quem a pegar, leve a estrada dos Afflictos, sitio, cujo portão tem uma cruz, que sera generosamente recompensado.

--- Fugio no dia 18 do corrente mez um preto crioulo de nome Conrado, natural do Pará, idade 22 annos, pouco mais ou menos, estatura alta e cheio do corpo, cor preta, vistoso e muito bem fallante; levou comsigo camisa branca e algumas calças; consta que anda pelos arrabaldes do Manguinho Afflictos etc.: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura de dito escravo, e leva-lo a rua da Cruz n. 10, que se recompensará generosamente, e protesta-se contra quem o acoutar.

PERN.: — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858

ILEGÍVEL